

**Demonstrações Financeiras
Individuais e consolidadas**

**União Química Farmacêutica
Nacional S.A.**

31 de dezembro de 2017
com relatório do auditor independente

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.... 1

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas

| | |
|---|----|
| Balanços patrimoniais..... | 7 |
| Demonstração dos resultados..... | 9 |
| Demonstração dos resultados abrangentes..... | 10 |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido..... | 11 |
| Demonstração dos fluxos de caixa..... | 12 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | 13 |



SH S Setor Hoteleiro Sul Qd. 06
Bloco A Sala 105
Brasília – DF, 70.316-000
Brasil

Tel: (55 61)2104-0100
www.ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas e aos Administradores da
União Química Farmacêutica Nacional S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da União Química Farmacêutica Nacional S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da União Química Farmacêutica Nacional S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e às suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Reconhecimento de receitas com vendas

Conforme descrito nas Notas Explicativas 2.e e 23 às demonstrações financeiras, o reconhecimento das receitas com a venda de produtos ocorre no ato do faturamento com ajustes para refletir o momento da transferência dos riscos e benefícios inerentes aos produtos e as mercadorias vendidas. Desta forma, a determinação do montante de receita a ser reconhecido, bem como o momento do seu reconhecimento, requer a análise detalhada destes termos e condições, além de envolver julgamento significativo por parte da Administração da Companhia. Existe o risco de reconhecimento antecipado de receita, em especial no que se refere ao período de fechamento contábil mensal (período de corte), considerando o julgamento aplicado na determinação do momento em que ocorre a transferência de riscos e benefícios aplicáveis a cada transação de venda. Por estas razões, associado à magnitude dos montantes envolvidos e volume das transações, consideramos o reconhecimento de receita como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Em resposta à essa área de foco, nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) A obtenção do entendimento sobre o fluxo de reconhecimento de receitas considerando a natureza da venda, os canais utilizados, tipos de clientes, entre outros; (ii) A avaliação do desenho, da implementação e da efetividade dos controles internos relevantes determinados pela Administração sobre o reconhecimento de receitas; (iii) A obtenção do entendimento dos principais sistemas utilizados no processo de vendas, precificação e descontos comerciais, com o auxílio de nossos especialistas em tecnologia da informação (“TI”) para exames no ambiente de TI; (v) A seleção de transações de vendas ao longo do exercício com base em amostragem e confronto com a respectiva documentação suporte para verificar se representavam receitas válidas e condizente com o curso normal dos negócios da Companhia; (vi) A verificação do efeito de corte da receita através do confronto com as respectivas datas efetivas de entrega, por meio de amostragem; e (vii) avaliação se as divulgações efetuadas estão apropriadas.



Como resultado destes procedimentos, foram identificados ajustes de auditoria relacionados ao reconhecimento antecipado dos efeitos em receitas de determinadas transações que, dada sua imaterialidade em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, não foram registradas pela Companhia.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento de receita da Companhia e de suas controladas, para suportar os julgamentos e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Contingências passivas e provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

Conforme descrito nas Notas Explicativas 2.e e 21, a Companhia e suas controladas são partes passiva em diversos processos judiciais e administrativos de naturezas cíveis, fiscais e trabalhistas, decorrentes do curso normal de suas atividades. A avaliação da probabilidade de perda e a mensuração das estimativas de desembolsos futuros requerem significativo julgamento profissional da Administração, o que pode resultar em mudanças substanciais nos saldos das provisões e/ou divulgações correlacionadas aos processos. Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação, mensuração, reconhecimento e divulgações relacionadas às contingências passivas, consideramos esse um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Em resposta à essa área de foco, avaliamos a suficiência das provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, bem como as respectivas divulgações, por meio da avaliação dos critérios e premissas utilizados na metodologia de mensuração considerando as informações internas oriundas da Administração e externas obtidas junto aos assessores jurídicos da Companhia, dados e informações históricas e comparação com as informações contábeis registradas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas fornecem informações sobre a natureza, valores provisionados ou divulgados relativos aos principais processos em que a Companhia e suas controladas estão envolvidas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as contingências passivas e provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas relacionadas ao reconhecimento das referidas contingências adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 21, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Combinação de negócios – Aquisição da Inovat Industria Farmacêutica Ltda.

Conforme descrito nas Notas Explicativas 1 e 12 às demonstrações financeiras, no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia efetuou operação de combinação de negócios, envolvendo a aquisição do controle societário da Inovat Industria Farmacêutica Ltda., cujo preço de aquisição foi de R\$159.746 mil. Considerando que o processo de alocação preliminar dos ativos e passivos adquiridos em uma combinação de negócios é complexo e envolve um alto grau de subjetividade, consideramos esse um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Em resposta à essa área de foco, nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) A avaliação da data de aquisição determinada para a obtenção de controle da adquirida, bem como o valor do preço efetivamente pago para fins de apuração do ágio gerado nessa aquisição; (ii) A avaliação da objetividade, independência e capacidade técnica dos consultores externos contratados pela Companhia para a elaboração da avaliação do laudo de alocação do preço de aquisição; (iii) A utilização de profissionais especializados em avaliação para nos auxiliar na revisão das premissas e metodologia utilizadas pela Companhia relacionadas à alocação, reconhecimento e mensuração preliminar dos ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos na data da aquisição; e (iv) A avaliação se estavam adequadas as divulgações efetuadas pela Companhia nas notas explicativas sobre a combinação de negócios ocorrida no exercício social.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis as políticas contábeis da Companhia relacionadas ao registro da combinação de negócios, assim como as informações incluídas nas demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou por erro, e emitir um relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria, além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manter em continuidade operacional; e



Building a better
working world

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 02 de março de 2018.



Building a better
working world

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6


Wagner dos Santos Júnior
Sócio-Contador CRC-1SP216386/O-T

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

| Ativo | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|-------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | 31/12/2017 | 31/12/2016 | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
| Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 31.670 | 48.322 | 42.402 | 49.096 |
| Contas a receber de clientes | 6 | 341.340 | 293.657 | 350.323 | 313.196 |
| Estoques | 7 | 194.588 | 216.744 | 251.756 | 238.863 |
| Impostos e contribuições a recuperar | 8 | 37.018 | 44.977 | 50.749 | 52.015 |
| Outras contas a receber | 9 | 11.253 | 14.476 | 12.460 | 15.000 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 10 | 158 | - | 158 | - |
| Despesas antecipadas | | 3.108 | 1.882 | 3.774 | 2.134 |
| | | 619.135 | 620.058 | 711.622 | 670.304 |
| Não circulante | | | | | |
| Outras contas a receber | 9 | 748 | 7.022 | - | - |
| Aplicações financeiras de longo prazo | 5 | 4.230 | 3.903 | 4.230 | 3.903 |
| Impostos e contribuições a recuperar | 8 | 9.346 | 4.447 | 10.620 | 4.676 |
| Depósitos judiciais | 21 | 23.535 | 11.085 | 23.964 | 11.280 |
| Despesas antecipadas | | 394 | 600 | 394 | 600 |
| Investimentos | 12 | 271.609 | 107.501 | 6.186 | 3.501 |
| Imobilizado | 13 | 296.591 | 296.590 | 604.500 | 454.293 |
| Intangível | 14 | 44.598 | 38.346 | 47.827 | 38.351 |
| | | 651.051 | 469.494 | 697.721 | 516.604 |
| Total do ativo | | 1.270.186 | 1.089.552 | 1.409.343 | 1.186.908 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

| Passivo | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | 31/12/2017 | 31/12/2016 | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
| Circulante | | | | | |
| Fornecedores | 16 | 75.510 | 64.738 | 88.935 | 67.723 |
| Empréstimos e financiamentos | 17 | 150.744 | 114.806 | 151.177 | 114.836 |
| Obrigações trabalhistas e tributárias | 18 | 68.486 | 49.794 | 87.634 | 56.816 |
| Imposto de renda e contribuição social | | - | - | 865 | 4 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 10 | 1.595 | - | 1.595 | - |
| Dividendos a pagar | 22.5 | 5.344 | 4.301 | 5.344 | 4.301 |
| Outras contas a pagar | 20 | 14.406 | 12.854 | 19.354 | 15.189 |
| | | 316.085 | 246.493 | 354.904 | 258.869 |
| Não circulante | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 17 | 241.162 | 219.995 | 241.483 | 220.016 |
| Provisão para demandas judiciais | 21 | 11.656 | 13.797 | 11.783 | 13.801 |
| Impostos diferidos | 19.2 | 8.973 | 3.561 | 9.180 | 4.610 |
| Obrigações trabalhistas e tributárias | 18 | 19.674 | 19.465 | 19.674 | 19.465 |
| Contrato de fornecimento - manufatura | 12.3 | - | - | 92.141 | 83.906 |
| Outras contas a pagar | 20 | 37.665 | 63.206 | 45.207 | 63.206 |
| | | 319.130 | 320.024 | 419.468 | 405.004 |
| Patrimônio líquido | | | | | |
| Capital social | 22.1 | 440.077 | 198.288 | 440.077 | 198.288 |
| Reserva de capital | | 1.680 | 1.680 | 1.680 | 1.680 |
| Reserva legal | 22.2 | 19.389 | 14.701 | 19.389 | 14.701 |
| Reserva de lucros | 22.4 | 48.951 | 247.489 | 48.951 | 247.489 |
| Reserva de incentivos fiscais | 22.3 | 124.843 | 60.877 | 124.843 | 60.877 |
| Ajustes de avaliações patrimoniais | | 31 | - | 31 | - |
| | | 634.971 | 523.035 | 634.971 | 523.035 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 1.270.186 | 1.089.552 | 1.409.343 | 1.186.908 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação - em reais)

| | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------------|------------------|-----------|------------------|-----------|
| | | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Receita operacional líquida | 23 | 1.031.370 | 886.622 | 1.117.953 | 1.011.439 |
| Custo dos produtos vendidos e serviços prestados | 24 | (474.659) | (422.026) | (493.043) | (483.841) |
| Lucro bruto | | 556.711 | 464.596 | 624.910 | 527.598 |
| Despesas e receitas operacionais: Com vendas, gerais e administrativas | 24 | (392.166) | (369.825) | (460.698) | (414.068) |
| Outras receitas operacionais, líquidas | 25 | 3.438 | 8.360 | 9.911 | 9.677 |
| Equivalência patrimonial | 12.2 | 5.498 | 12.542 | 2.869 | 2.731 |
| Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras | | 173.481 | 115.673 | 176.992 | 125.938 |
| Receitas financeiras | 26 | 33.443 | 35.415 | 33.681 | 33.322 |
| Despesas financeiras | 26 | (64.012) | (58.277) | (66.978) | (61.421) |
| Resultado financeiro, líquido: | | (30.569) | (22.862) | (33.297) | (28.099) |
| Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social | | 142.912 | 92.811 | 143.695 | 97.839 |
| Provisão para imposto de renda e contribuição social: | | | | | |
| Corrente | 19.1 | (14.551) | (4.711) | (16.176) | (8.690) |
| Diferido | 19.1 | (5.412) | (8.812) | (4.570) | (9.861) |
| Lucro líquido do exercício | | 122.949 | 79.288 | 122.949 | 79.288 |
| Lucro básico e diluído por ação atribuível aos acionistas (em R\$) | 22.6 | 0,3829 | 0,4013 | | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|----------------|--------|----------------|--------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Lucro líquido do exercício | 122.949 | 79.288 | 122.949 | 79.288 |
| Ajustes de avaliações patrimoniais | 31 | - | 31 | - |
| Resultado abrangente do exercício | 122.980 | 79.288 | 122.980 | 79.288 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

| | Capital social | | | Reserva de capital | Reserva legal | Reserva de lucros | Reserva de incentivos fiscais | Lucros acumulados | Outros resultados abrangentes | Total |
|---|-------------------|------------------------|----------------|--------------------|---------------|-------------------|-------------------------------|-------------------|-------------------------------|----------------|
| | Capital subscrito | Capital a integralizar | Capital social | | | | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | 198.512 | (224) | 198.288 | 1.680 | 10.928 | 189.482 | 57.049 | - | - | 457.427 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | - | - | 79.288 | - | 79.288 |
| Destinação do lucro líquido: | | | | | | | | | | |
| Constituição de reservas | - | - | - | - | 3.773 | 67.386 | 3.828 | (74.987) | - | - |
| Dividendos mínimos obrigatórios | - | - | - | - | - | - | - | (4.301) | - | (4.301) |
| Dividendo adicional proposto | - | - | - | - | - | (9.379) | - | - | - | (9.379) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2016 | 198.512 | (224) | 198.288 | 1.680 | 14.701 | 247.489 | 60.877 | - | - | 523.035 |
| Aumento de capital | 241.789 | - | 241.789 | - | - | (241.789) | - | - | - | - |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | - | - | 122.949 | - | 122.949 |
| Destinação do lucro líquido: | | | | | | | | | | |
| Constituição de reservas | - | - | - | - | 4.688 | 48.951 | 63.966 | (117.605) | - | - |
| Dividendos mínimos obrigatórios | - | - | - | - | - | - | - | (5.344) | - | (5.344) |
| Dividendos adicionais propostos | - | - | - | - | - | (5.700) | - | - | - | (5.700) |
| Ajustes de avaliações patrimoniais | - | - | - | - | - | - | - | - | 31 | 31 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 440.301 | (224) | 440.077 | 1.680 | 19.389 | 48.951 | 124.843 | - | 31 | 634.971 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social | 142.912 | 92.811 | 143.695 | 97.839 |
| Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas: | | | | |
| Provisão para créditos de realização duvidosa | 1.079 | 7.122 | 1.079 | 7.122 |
| Provisão para perdas em estoques | 6.669 | 1.506 | 8.192 | 2.890 |
| Equivalência patrimonial | (5.498) | (12.542) | (2.869) | (2.731) |
| Encargos financeiros e variações cambiais | 41.855 | - | 42.476 | - |
| Provisão para demandas judiciais e atualização de depósitos judiciais | 1.202 | 879 | 1.091 | 879 |
| Reversão de impairment de ativos - marcas | (4.540) | - | (4.540) | - |
| Perdas com recebimento de crédito | - | 1.028 | - | 1.028 |
| Receitas de incentivos fiscais | - | 2.157 | - | 2.157 |
| Resultado na venda de bens do ativo imobilizado | 70 | (1.108) | 65 | (1.092) |
| Juros e AVP sobre dívida Novartis | 1.626 | 631 | 1.626 | 631 |
| Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros | 1.437 | - | 1.437 | - |
| Amortização do contrato de fornecimento | - | - | (4.505) | (6.359) |
| Lucros nos estoques não realizados | 1.124 | - | - | - |
| Provisão contrato de manufatura | - | - | (5.598) | - |
| Depreciação e amortização | 20.545 | 21.330 | 33.742 | 36.380 |
| | 208.481 | 113.814 | 215.891 | 138.744 |
| Varição dos ativos e passivos circulantes e não circulantes: | | | | |
| Contas a receber | (48.762) | (69.325) | (32.603) | (61.152) |
| Estoques | 15.487 | (46.611) | (610) | (44.953) |
| Impostos a recuperar | 25.516 | (14.745) | 24.382 | (15.829) |
| Outros ativos | (7.427) | 836 | 1.966 | 1.159 |
| Despesas antecipadas | (1.020) | 417 | (1.434) | 574 |
| Fornecedores | 5.881 | 17.516 | 15.274 | 12.899 |
| Obrigações trabalhistas e tributárias | 1.114 | 10.334 | (2.244) | 6.797 |
| Outros passivos | (5.493) | (11.631) | (1.087) | (11.142) |
| Impostos de renda e contribuição social pagos | (25.073) | (16.320) | (25.431) | (20.935) |
| Fluxo de caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais: | 168.704 | (15.715) | 194.104 | 6.162 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento: | | | | |
| Aquisição de bens do ativo imobilizado | (29.308) | (44.548) | (45.669) | (54.422) |
| Aquisição de intangível | (3.254) | (3.018) | (8.154) | (3.018) |
| Aplicações financeiras de longo prazo | (327) | 64 | (327) | 64 |
| Recebimento na venda de ativo imobilizado | 9.467 | 4.956 | 9.467 | 4.956 |
| Adiantamento para futuro investimento | - | (2.158) | - | (2.158) |
| Mútuo ativo com controlada | 6.914 | 13.146 | - | - |
| Aquisição de controlada, líquido de caixa | (159.746) | - | (153.426) | - |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento: | (176.254) | (31.558) | (198.109) | (54.578) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento: | | | | |
| Captações de empréstimos e financiamentos | 168.467 | (43.352) | 169.313 | (43.298) |
| Pagamento principal de empréstimos e financiamentos | (116.085) | - | (116.261) | - |
| Pagamento dos juros de empréstimos e financiamentos | (29.397) | - | (29.403) | - |
| Dividendos pagos a acionistas | (10.001) | (11.733) | (10.001) | (11.733) |
| Partes relacionadas | (22.086) | - | (16.337) | - |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento: | (9.102) | (55.085) | (2.689) | (55.031) |
| Diminuição líquida de caixa e equivalentes de caixa | (16.652) | (102.358) | (6.694) | (103.447) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 48.322 | 150.680 | 49.096 | 152.543 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 31.670 | 48.322 | 42.402 | 49.096 |
| | (16.652) | (102.358) | (6.694) | (103.447) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A União Química Farmacêutica Nacional S.A., sociedade anônima de capital fechado (“União Química”, “Companhia” ou “Controladora”) e suas controladas (conjuntamente, “Grupo”) têm como atividade principal a fabricação, manipulação, comercialização e distribuição de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário, de produtos biológicos para controle de pragas, de produtos cosméticos, dietéticos, de higiene pessoal, concentrando suas operações nas linhas Oftalmológicos, Sistema Nervoso Central e Dor, Medicamentos Isentos de Prescrição (MIP), Linha Farma, Linha Hospitalar, Linha de Produtos Éticos e Genéricos.

Atualmente, a Companhia possui cinco plantas fabris, localizadas em Embu-Guaçu – SP, Pouso Alegre – MG, Taboão da Serra – SP e duas em Brasília – DF; três centros de distribuições localizados em Taboão da Serra – SP, Brasília – DF e Extrema – MG; uma indústria gráfica em Taboão da Serra – SP e dois escritórios, a sede administrativa e de vendas na cidade de São Paulo – SP e escritório de vendas e representações na cidade do Rio de Janeiro – RJ.

A Companhia possui participação societária nas seguintes empresas: i) Bionovis S.A. – “joint venture” – negócio em conjunto – consiste em pesquisa, desenvolvimento, produção, distribuição e comercialização de produtos biotecnológicos; e ii) nas controladas Anovis Industrial Farmacêutica Ltda., Inovat Industria Farmacêutica Ltda. e Union Quimica Farmaceutica Internacional. S.A..

Aquisição da empresa Inovat Industria Farmacêutica Ltda.

Em 14 de novembro de 2017 a Companhia firmou “Contrato de Compra e Venda de Quotas” com a Zoetis Industria de Produtos Veterinários Ltda. (“Zoetis”) para aquisição da totalidade das cotas do capital social da Inovat Indústria Farmacêutica Ltda. (“Inovat”). Além da celebração do contrato mencionado acima, a Companhia e a Zoetis assinaram, na data de fechamento da transação, um contrato de fabricação e fornecimento, no qual a Inovat, ficará responsável pela industrialização dos produtos Zoetis, e distribuição em mais de 100 países. A aquisição teve como objetivo atuar no segmento de terceirização de produção de medicamentos veterinários, com geração adicional de receita e caixa mensurados por este novo negócio e ampliar a capacidade produtiva da União Química, caracterizando uma combinação de negócio.

O detalhamento do preço de aquisição da Inovat na data de aquisição, avaliado por consultoria técnica externa, está alocado e apresentado conforme a seguir:

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

Aquisição da empresa Inovat Industria Farmacêutica Ltda.--Continuação

| Ativo: | Livros | Mais valia | Valor justo |
|---------------------------------------|----------------|-------------------|--------------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | 6.320 | - | 6.320 |
| Contas a receber | 5 | - | 5 |
| Estoques | 20.477 | - | 20.477 |
| Impostos a recuperar | 5.807 | - | 5.807 |
| Partes relacionadas | 7.637 | - | 7.637 |
| Imobilizado líquido | 95.999 | 51.447 | 147.446 |
| | 136.245 | 51.447 | 187.692 |
| Passivo: | | | |
| Fornecedores | 965 | - | 965 |
| Obrigações trabalhistas e tributárias | 14.281 | - | 14.281 |
| Contrato de fornecimento | - | 12.743 | 12.743 |
| | 15.246 | 12.743 | 27.989 |
| Patrimônio líquido | 120.999 | 38.704 | 159.703 |
| Valor contraprestação paga | - | - | 159.746 |
| Ágio por rentabilidade futura | - | - | (43) |

O ágio apurado é representado pela mais valia dos ativos tangíveis e outros ativos identificados no valor de R\$51.447, líquido do valor justo do contrato de fornecimento no valor de R\$12.743 com a Zoetis, em relação ao valor da contraprestação paga. A mais valia do contrato de fornecimento foi apurada considerando as cláusulas contratuais para o fornecimento à Zoetis durante os próximos 5 anos. O valor total da contraprestação de R\$159.746 foi integralmente quitado até 31 de dezembro de 2017. Conforme demonstrado no quadro acima, essa combinação de negócios gerou um ágio no valor de R\$43 e não foram identificados outros ativos além dos elementos patrimoniais relacionados.

Aquisição da empresa Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda.

Em 28 de dezembro de 2017 a Companhia firmou "Contrato de Compra de Cotas" com a Catalys Venture Cap Limited e a Claris Lifesciences Limited para aquisição da totalidade das cotas do capital social da Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda. ("Claris"). Encontra-se em trâmite o registro e arquivamento do "Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social para Cessão e Transferência de Quotas. Após o registro pelos órgãos competentes deste instrumento a Companhia assumirá o controle da Claris.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Principais políticas contábeis

a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pelos padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e somente, elas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

b) Principais estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a análise de riscos para determinação de provisões e respectivos valores; revisão da estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado e do prazo de geração de benefícios econômicos futuros dos ativos intangíveis; ativos e passivos fiscais diferidos; cálculo da perda para redução do valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros (impairment); valor justo de instrumentos financeiros. A Companhia revisa suas estimativas e premissas no mínimo anualmente.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

c) Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados elementos patrimoniais mensurados pelos seus valores justos quando indicado ao longo desta Nota Explicativa.

A diretoria da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 02 de março de 2018.

d) Base de consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais geralmente acompanhada de uma participação de mais do que a metade do capital social. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

d) Base de consolidação--continuação

Sociedades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da União Química Farmacêutica Nacional S.A. e de suas sociedades controladas direta, Anovis Industrial Farmacêutica Ltda., Union Quimica Farmaceutica Internacional S.A. e Inovat Indústria Farmacêutica Ltda.. A Companhia detém participação de 100% nas controladas, exceto na investida Anovis cuja participação é de 99,99%, e são registradas do meio do método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. A tabela a seguir ilustra informações financeiras resumidas dessas controladas:

| | Anovis | | Inovat | Union |
|---------------------------------------|----------------|-------------|----------------|----------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2017 |
| Ativo circulante | 78.796 | 54.252 | 39.354 | 8.284 |
| Ativo não circulante | 105.237 | 93.907 | 97.412 | - |
| Passivo circulante | 59.062 | 16.382 | 12.556 | 23 |
| Passivo não circulante | 655 | 8.096 | 2.564 | 7.542 |
| Patrimônio líquido | 124.316 | 123.681 | 121.646 | 719 |
| Participação | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Receita operacional líquida | 123.074 | 134.210 | 2.482 | - |
| Lucro (prejuízo) líquido do exercício | 635 | 10.168 | 647 | (116) |

Controladas – Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

Controladas em conjunto

Entidades controladas em conjunto são aquelas nas quais a Companhia possui controle compartilhado, estabelecido contratualmente e que requer consentimento unânime nas decisões estratégicas e operacionais.

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as informações financeiras de controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis

Princípios gerais e critério de reconhecimento de receita

Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência. A receita de vendas é reconhecida na demonstração do resultado no momento do faturamento e ajustada para refletir o momento da transferência dos riscos e benefícios inerentes aos produtos e as mercadorias vendidas, em adição à análise do provável recebimento dos valores devidos à Companhia e suas controladas, e quando não houver mais nenhum envolvimento da Administração com os produtos/mercadorias. A receita de vendas é apresentada líquida de deduções, incluídos os impostos calculados sobre as vendas.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários com prazos de vencimento e carência de até 90 dias, contados da data da aplicação, ou com vencimentos acima de 90 dias, mas considerados de liquidez imediata, pois há intenção e possibilidade de serem resgatados no curto prazo, com o próprio emissor, por um montante de caixa com insignificante risco de mudança de valor.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia e sua controlada se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros, conforme descrito na Nota Explicativa 28.

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: (i) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado; (ii) investimentos mantidos até o vencimento; e (iii) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

Os investimentos temporários são registrados inicialmente pelos valores de custo de aquisição e subsequentemente, são acrescidos dos rendimentos auferidos pela taxa efetiva de juros até as datas dos balanços (custo amortizado), que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Compreendem os investimentos financeiros com prazos de vencimento e carência superiores a 90 dias da data da aplicação ou com prazos de vencimento inferior a 90 dias, e com impossibilidade de resgate antecipado sem risco significativo de mudança de valor.

Os passivos financeiros são todos mensurados pelo custo amortizado.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis --Continuação

Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo, na data de contratação, e são posteriormente mensurados pelo valor justo mensalmente até a data de encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente e são todos classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no curso normal das atividades. A Companhia e suas controladas concedem normalmente prazo médio de 119 dias para pagamentos pelos clientes, sendo esse prazo considerado pela Administração como parte das condições comerciais inerentes às operações da Companhia e de sua controlada, não sendo imputado um componente de financiamento significativo. Conseqüentemente, as operações de venda não estão sujeitas a ajustes a valor presente na data das demonstrações financeiras. Todos os recebíveis são mensurados subsequente ao reconhecimento inicial, pelo custo amortizado.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou da Companhia de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis --Continuação

Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo de matéria prima é determinado usando-se o método da Média Ponderada. Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda, sendo contabilizada, quando aplicável, a provisão para perdas decorrentes da data de validade, rejeição pelo controle de qualidade e avarias.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda, sendo contabilizada, quando aplicável, a provisão para perdas decorrentes da data de validade, rejeição pelo controle de qualidade e avarias.

Depósitos judiciais

Representado por depósitos à vista e em espécie realizados em juízo como lastro a questionamentos passivos que vem sendo discutidos pela Companhia. Periodicamente são avaliados em relação a sua recuperabilidade.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Investimentos

Os investimentos da Companhia em empresas controladas e controladas em conjunto são avaliados e registrados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais, reconhecidos inicialmente ao custo, e as variações no resultado do exercício ou diretamente no patrimônio líquido, conforme aplicável.

Quando necessário, as políticas contábeis das empresas investidas são ajustadas para garantir consistência com as políticas adotadas pela Companhia (investidora).

Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no seu valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a Companhia mensura a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificáveis na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classifica-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 38 na demonstração do resultado.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis --Continuação

Imobilizado

O ativo imobilizado é segregado em classes bem definidas e relacionadas às suas atividades operacionais. A indústria em que a Companhia e suas controladas operam é significativamente impactada pelo desenvolvimento tecnológico, o que requer da Administração revisão frequente dos valores recuperáveis e estimativas de vida útil dos bens do ativo imobilizado.

Terrenos e edificações compreendem principalmente as fábricas. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A taxa de depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrada na Nota Explicativa 13. A vida útil dos ativos é revisada e ajustada, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas) líquidos" na demonstração do resultado.

Intangível

Representado por: (i) ágio fundamentado por rentabilidade futura, não amortizado; (ii) pelo custo de aquisição de marcas e patentes de determinados produtos, não amortizado; (iii) licenças adquiridas de programas de computadores capitalizados e amortizados ao longo do prazo estimado de geração de benefícios econômicos futuros, conforme demonstrado na Nota Explicativa 14.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Intangível--Continuação

Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos incorridos no desenvolvimento de projetos (relacionados à fase de projeto e testes de produtos novos ou aperfeiçoados) são reconhecidos como ativos intangíveis quando for provável que os projetos serão bem-sucedidos, considerando-se sua viabilidade comercial e tecnológica, e somente se o custo puder ser medido de modo confiável. Outros gastos de desenvolvimento, quando não identificados com segurança razoável, são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos de desenvolvimento quando capitalizados são amortizados desde o início da produção comercial do produto, pelo método linear e ao longo do período do benefício econômico futuro esperado.

Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado no como "Ativo intangível".

O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*) e testado anualmente, cuja provisão, uma vez constituída não são passíveis de reversão futura. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de impairment. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição.

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante os prazos estimados de geração de benefícios econômicos.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC).

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo e capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

O prazo médio de pagamento das contas a pagar a fornecedores é de 46 dias, prazo esse considerado como parte das condições comerciais normais e inerentes da Companhia, por esse motivo, não foi aplicado qualquer ajuste a valor presente.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro correntes e diferidos

São calculados com base nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade.

As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) é calculado com base no resultado ajustado ao lucro real, pelas adições e exclusões previstas na legislação, à alíquota vigente de 15% e adicional de 10%, quando aplicável. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado antes do imposto de renda, ajustada nos termos da legislação vigente.

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. O CPC 32 estabelece condições para o registro contábil de ativos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. Essas condições incluem histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributários futuros, fundamentadas em estudo técnico de viabilidade, que permitam a realização do ativo fiscal diferido.

O passivo do IRPJ e da CSLL diferidos é integralmente reconhecido, enquanto que o ativo depende da expectativa de realização futura.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro--Continuação

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Moeda funcional e transações em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia e de suas principais controladas é o real (R\$), mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e de suas controladas utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos no resultado do exercício.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas reconhecem um passivo e uma despesa de participação nos resultados para os funcionários, a qual é vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. A Companhia e suas controladas reconhecem uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

Não existem quaisquer outros benefícios para funcionários e dirigentes após sua saída da Companhia e controladas (benefícios pós-emprego).

Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo. Quando a Companhia recebe benefícios não monetários, o bem e o benefício são registrados pelo valor nominal e refletidos na demonstração do resultado ao longo da vida útil esperada do bem, em prestações anuais iguais.

O empréstimo ou assistência é reconhecido ou mensurado inicialmente a valor justo. A subvenção governamental é mensurada como a diferença entre o valor contábil inicial do empréstimo e os resultados recebidos. O empréstimo é subsequentemente mensurado de acordo com a política contábil.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

e) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Normas, alterações e interpretações de normas

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aplicados à Companhia e suas controladas, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgados abaixo. A Companhia e suas controladas pretendem adotar esses pronunciamentos quando se tornarem aplicáveis no Brasil.

- CPC 47 (IFRS 15) – Reconhecimento de Receita – especifica como e quando será feito o reconhecimento das receitas provenientes de contratos com clientes assim como requer que a entidade forneça aos usuários das demonstrações financeiras informações mais informativas e relevantes.
- CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos Financeiros – tem como objetivo substituir os CPCs 38, 39 e 40 (IAS 39) e estabelece princípios para divulgação de ativos e passivos financeiros, bem como adicionar novo modelo de *impairment* e alterações limitadas para os requerimentos de classificação e mensuração ao introduzir um critério de avaliação a “valor justo reconhecido através de Ajustes de avaliações patrimoniais” para alguns instrumentos de dívida simples.

A Companhia avaliou os efeitos da implementação dos normativos acima em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e concluiu que os impactos não serão significativos. Adicionalmente definiu como método de transição o método cumulativo.

Aplicável em ou a partir de 01 de janeiro de 2019:

- CPC 06 (R2) (IFRS 16) – Leasing (novo pronunciamento) – tem como objetivo introduzir exigências de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dos arrendamentos. O pronunciamento fornece um modelo único de contabilização dos arrendamentos, requerendo que o arrendatário reconheça os ativos e passivos para todos os contratos de arrendamentos, a menos que o prazo do contrato seja inferior a 12 meses ou o valor do ativo objeto do leasing tenha baixo valor. Para os arrendadores não há alterações substanciais, devendo continuar classificando os contratos de leasing como operacionais ou financeiros, conforme definido na norma.

A Companhia não concluiu até o presente momento a avaliação dos efeitos e divulgações decorrentes deste normativo em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros

3.1. Fatores de riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas expõem a diversos riscos financeiros; incluindo risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas seguem controle de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos deste controle, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

O controle de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas foi definido pela Diretoria do Grupo. Nos termos deste controle, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

a) Risco de mercado

i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e de suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de renegociação ou pagamento/recebimento antecipado das operações, ou mesmo contratar operações no mercado financeiro para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.1. Fatores de riscos financeiros--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

ii) *Risco com taxa de câmbio*

O risco associado decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas virem a incorrer em perdas decorrente de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem valores captados no mercado. A exposição líquida da Companhia, em 31 de dezembro de 2017, está relacionada aos empréstimos em moeda estrangeira, equivalentes a US\$18.236 mil e €2.119 mil (2016 – US\$19.388 mil e €1.555 mil) e importações de matérias-primas e/ou contratações de serviços nos montantes de US\$4.844 mil e €1.126 mil (2016 – US\$99 mil e €1.390mil), havendo instrumentos (NDF) contratados para proteger parte dessa exposição com base em 31/12/2017 no total de US\$6.210 mil e €806 mil .

b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado pela Diretoria da Companhia e de suas controladas. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, exposições de crédito de contas a receber em aberto e operações com partes relacionadas. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito dos clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada, comportamento do mercado, consultas de créditos e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas definidos pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para os clientes são, geralmente, interrompidas quando há evidência de inadimplência.

Para os demais clientes com histórico de inadimplências, a Administração exige, em alguns casos, o recebimento antecipado para liberação de novos pedidos.

A Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência, exceto pela provisão para créditos de realização duvidosa, apresentada na Nota Explicativa 6.

c) Risco de liquidez

É o risco da Companhia e de suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.1. Fatores de riscos financeiros--Continuação

c) Risco de liquidez--Continuação

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de Tesouraria. Vide análise quantitativa de liquidez na Nota Explicativa 28.

3.2. Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia e de suas controladas ao administrarem seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e suas controladas podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

A alavancagem financeira é decorrente basicamente das seguintes operações:

- (i) Operações de leasing financeiro (máquinas, equipamentos e veículos);
- (ii) Financiamento e refinanciamento de importações;
- (iii) Contratação de capital de giro;
- (iv) Operações FINAME (aquisição de máquinas e equipamentos com índice de nacionalização mínimo de 60%); e
- (v) Debêntures.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

O passivo financeiro da Companhia e suas controladas está atrelado majoritariamente à contratos vinculados a variação cambial pré-fixados pela variação do CDI, ambos representados por 43,3% do volume do passivo financeiro consolidado em dezembro/17 e totalizando 86,6%. Além disso, um total de 12,2% do volume do endividamento bancário está atrelada às taxas de juros pré-fixadas e 1,2% são atualizados por outros indexadores de correção monetária (tais como TJLP e INPC).

Os CPCs 38, 39 e 40, dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas ao qual a Companhia e suas controladas estão expostas na base de 31 de dezembro de 2017, foram estimados 3 cenários distintos, considerando o volume de financiamento total. Com base nestes montantes consolidados em 31 de dezembro de 2017, definimos o Cenário Provável para os 12 meses seguintes (Cenário I). À partir do Cenário I (Provável) simulamos acréscimo de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as projeções dos índices de correção de cada contrato.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos bem como o fluxo de vencimento de cada contrato programado para o decorrer de 2018 e anos seguintes. A data base utilizada foi 31 de dezembro de 2017, projetando os índices de correção de cada contrato para os próximos 12 meses e avaliando a sensibilidade destes em cada cenário.

| Risco | Cenário provável | Cenário II | Cenário III |
|-------------------------------------|------------------|----------------|----------------|
| | dez/18 | dez/18 | dez/18 |
| Varição Cambial | 68.740 | 68.740 | 68.740 |
| Despesa financeira projetada | 2.029 | 13.334 | 25.639 |
| Varição % | 2,95% | 19,40% | 37,30% |
| CDI | 270.628 | 270.628 | 270.628 |
| Despesa financeira projetada | 25.179 | 29.642 | 34.105 |
| Varição % | 9,30% | 10,95% | 12,60% |
| Pré-Fixado | 47.944 | 47.944 | 47.944 |
| Despesa financeira projetada | 1.845 | 1.845 | 1.845 |
| Varição % | 3,85% | 3,85% | 3,85% |
| Outros | 4.594 | 4.594 | 4.594 |
| Despesa financeira projetada | 555 | 637 | 718 |
| Varição % | 12,08% | 13,87% | 15,63% |
| Total endividamento bancário | 391.906 | 391.906 | 391.906 |
| Total despesa financeira projetada | 29.608 | 45.458 | 62.307 |
| Total variação % | 7,55% | 11,60% | 15,90% |

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

O ativo financeiro da Companhia e suas controladas estão atrelados à variação do CDI. Com a finalidade de verificar a sensibilidade das possíveis alterações do CDI, adotando-se a data base 31 de dezembro de 2017, definimos o Cenário Provável para os 12 meses seguintes e a partir deste, simulamos variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as projeções do indexador.

| | Cenário Provável I | Cenário II | Cenário III |
|------------------------------|--------------------|---------------|---------------|
| Aplicações - CDI | 35.564 | 35.564 | 35.564 |
| Taxa sujeita à variação | 6,42% | 8,03% | 9,63% |
| Receita financeira projetada | 2.284 | 2.855 | 3.426 |
| Varição | - | 571 | 1.142 |

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2017 estão atrelados à remuneração diária de um percentual de variação do CDI, com liquidez diária. Parte das aplicações são caracterizadas como aplicações automáticas, de acordo com o saldo final disponível em conta corrente. Outra parte, foram aplicadas em CDB com liquidez diária através de montantes/lotos específicos negociados e distribuídos nas principais instituições de relacionamento da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas incluem as NDFs e Swap na análise de sensibilidade utilizando os cenários abaixo:

Cenário I - considerado como referencial pela Companhia e suas controladas: obtido através da cotação do câmbio a R\$/US\$ e taxas CDI, com base na compilação de projeções mercadológicas extraídas de relatórios das principais consultorias, instituições financeiras nacionais e internacionais e do Banco Central do Brasil.

Cenário II e III - redução sobre as taxas câmbio e de CDI – esses cenários consideram reduções (deterioração) de 25% e 50% sobre as taxas de juros (marcados a mercado) atreladas aos instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e suas controladas com posições em aberto na data de fechamento.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de variações dos instrumentos financeiros derivativos sob cada cenário.

| Operações | Controladora e consolidado | | |
|---------------|----------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|
| | 31/12/2017 | | |
| | Cenário provável (I) | Cenário (II) Deterioração de 25% | Cenário (III) Deterioração de 50% |
| NDFs (bancos) | 11 | 5.714 | 11.650 |
| Swap (bancos) | (1.448) | (1.086) | (724) |
| Total | (1.437) | 4.628 | 10.926 |

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

4. Caixa e equivalente de caixa

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/12/2017 | 31/12/2016 | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
| Caixa e bancos | 336 | 720 | 512 | 746 |
| Aplicações financeiras | | | | |
| Santander | 12.876 | 16.700 | 15.424 | 17.448 |
| Bradesco | - | 307 | - | 307 |
| Banco do Brasil | 8.180 | 30.575 | 8.180 | 30.575 |
| Itaú Unibanco | 20 | 20 | 8.028 | 20 |
| Alfa | 1 | - | 1 | - |
| BRB | 49 | - | 49 | - |
| Citibank | 10.208 | - | 10.208 | - |
| | 31.670 | 48.322 | 42.402 | 49.096 |

As aplicações financeiras em CDB possuem remunerações médias em torno de 97% do CDI. Compreendem valores em caixa ou equivalentes, aplicados em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com *ratings* de crédito atribuídos pelas agências internacionais de *rating*, com alta liquidez, resgatáveis em qualquer momento sem perda efetiva.

5. Aplicações financeiras de longo prazo

| Ativo não circulante | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 31/12/2017 | 31/12/2016 | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
| CDBs | 4.230 | 3.903 | 4.230 | 3.903 |
| | 4.230 | 3.903 | 4.230 | 3.903 |

A Companhia mantém operações relacionadas ao financiamento de 70% do valor devido de ICMS decorrente das vendas realizadas via Brasília, ficando a Companhia responsável pelo pagamento dos 30% restantes. Como requerido no contrato firmado, a título de garantia, foram adquiridos Certificados de Depósitos Bancários (CDB) de emissão do Banco Regional de Brasília, no valor equivalente a 10% do montante de cada parcela liberada do crédito, que devem ser mantidos até o vencimento de cada parcela do referido financiamento, sendo utilizado em sua totalidade para amortização da dívida. Este programa foi instinto e a Companhia aguarda definição do leilão para liquidação dos saldos em aberto de aplicação e ICMS a pagar de Pro-DF (Nota Explicativa 18).

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Contas a receber de clientes

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|------------|----------------|------------|
| | 31/12/2017 | 31/12/2016 | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
| Cientes nacionais | 260.129 | 239.132 | 301.281 | 261.656 |
| Cientes estrangeiros | 68 | 3.939 | 68 | 3.939 |
| Partes relacionadas (vide Nota 11) | 82.861 | 54.039 | 50.692 | 51.054 |
| | 343.058 | 297.110 | 352.041 | 316.649 |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (1.718) | (3.453) | (1.718) | (3.453) |
| | 341.340 | 293.657 | 350.323 | 313.196 |

A Companhia e suas controladas adotam, como procedimento, constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa de recebíveis de clientes privados com inadimplência superior a 180 dias da data das demonstrações financeiras, em conjunto como a análise individual de sua carteira de clientes.

A seguir, a movimentação de provisão para créditos de liquidação duvidosa em 2017 e 2016:

| | Controladora e consolidado |
|----------------------------|----------------------------|
| Saldo em 31/12/2015 | (6.915) |
| Provisão | (7.132) |
| Reversão | 2.987 |
| Baixa (perda Efetiva) | 7.607 |
| Saldo em 31/12/2016 | (3.453) |
| Provisão | (4.632) |
| Reversão | 3.553 |
| Baixa (perda Efetiva) | 2.814 |
| Saldo em 31/12/2017 | (1.718) |

Em 2017, a Companhia realizou reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa de recebíveis de clientes do Poder Público, considerando a remota probabilidade de *default* que esses recebíveis possuem no longo prazo e pelo histórico de recebimentos, mesmo que tais créditos apresentam atualmente estoque de inadimplência.

Os vencimentos das contas a receber estão apresentados resumidamente conforme a seguir:

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

| | Controladora | | | | | |
|----------------------------|----------------|---------------|----------------|----------------|---------------|----------------|
| | 31/12/2017 | | | 31/12/2016 | | |
| | Privado | Público | Total | Privado | Público | Total |
| A vencer | 313.084 | 4.960 | 318.044 | 262.244 | 5.048 | 267.292 |
| Vencidos até 30 dias | 5.187 | 3.306 | 8.493 | 8.094 | 5.350 | 13.444 |
| Vencidos de 31 a 60 dias | 431 | 1.798 | 2.229 | 1.560 | 1.937 | 3.497 |
| Vencidos de 61 a 120 dias | 1.279 | 2.761 | 4.040 | 1.628 | 3.712 | 5.340 |
| Vencidos de 121 a 180 dias | 361 | 1.507 | 1.868 | 668 | 3.984 | 4.652 |
| Vencidos de 181 a 360 | 1.023 | 4.377 | 5.400 | 269 | 1.633 | 1.902 |
| Vencidos acima de 361 dias | 425 | 2.559 | 2.984 | 4 | 979 | 983 |
| | 321.790 | 21.268 | 343.058 | 274.467 | 22.643 | 297.110 |

| | Consolidado | | | | | |
|---------------------------|----------------|---------------|----------------|----------------|---------------|----------------|
| | 31/12/2017 | | | 31/12/2016 | | |
| | Privado | Público | Total | Privado | Público | Total |
| A vencer | 319.709 | 4.960 | 324.669 | 281.726 | 5.048 | 286.774 |
| Vencidos até 30 dias | 7.290 | 3.306 | 10.596 | 8.121 | 5.350 | 13.471 |
| Vencidos de 31 a 60 dias | 551 | 1.798 | 2.349 | 1.590 | 1.937 | 3.527 |
| Vencidos de 61 a 120 dias | 1.403 | 2.761 | 4.164 | 1.628 | 3.712 | 5.340 |
| Vencidos de 121 a 180 | 399 | 1.507 | 1.906 | 668 | 3.984 | 4.652 |
| Vencidos de 181 a 360 | 989 | 4.377 | 5.366 | 269 | 1.633 | 1.902 |
| Vencidos acima de 361 | 432 | 2.559 | 2.991 | 4 | 979 | 983 |
| | 330.773 | 21.268 | 352.041 | 294.006 | 22.643 | 316.649 |

7. Estoques

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2017 | 31/12/2016 | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
| Produtos acabados | 67.617 | 95.682 | 82.390 | 97.112 |
| Produtos em processo | 16.308 | 14.200 | 21.274 | 15.277 |
| Matérias-primas | 69.209 | 77.946 | 86.666 | 85.045 |
| Materiais de embalagem | 24.057 | 22.741 | 39.147 | 30.127 |
| Material de manutenção e segurança | 15.747 | 12.239 | 30.577 | 18.778 |
| Adiantamento para aquisição de materiais (i) | 3.226 | - | 3.226 | - |
| Outros | 5.323 | 8.330 | 9.592 | 8.330 |
| (-) Provisão para perdas | (6.899) | (14.394) | (21.116) | (15.806) |
| | 194.588 | 216.744 | 251.756 | 238.863 |

(i) Refere-se a adiantamentos para aquisição de medicamentos importados para revenda.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Estoques--Continuação

Movimentação de provisão para perdas com estoques:

| | Controladora | Consolidado |
|----------------------------|---------------------|--------------------|
| Saldo em 31/12/2015 | (15.900) | (15.928) |
| Provisão/Reversão | (9.075) | (10.543) |
| Baixa (perda efetiva) | 10.581 | 10.665 |
| Saldo em 31/12/2016 | (14.394) | (15.806) |
| Provisão/Reversão | (6.669) | (8.192) |
| Baixa (perda efetiva) | 14.164 | 14.164 |
| Aquisição de controlada | - | (11.282) |
| Saldo em 31/12/2017 | (6.899) | (21.116) |

8. Impostos e contribuições a recuperar

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 31/12/2017 | 31/12/2016 | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
| ICMS (i) | 26.614 | 21.784 | 37.333 | 25.989 |
| PIS | 851 | 348 | 943 | 348 |
| Cofins | 3.786 | 1.628 | 4.413 | 1.775 |
| Imposto de renda (ii) | 4.736 | 14.235 | 5.991 | 15.634 |
| Contribuição social sobre o lucro líquido (ii) | 6.452 | 4.696 | 7.440 | 5.693 |
| IRRF | - | 1.433 | 16 | 1.450 |
| IPi | 3.382 | 4.741 | 4.606 | 5.216 |
| Outros | 543 | 559 | 627 | 586 |
| | 46.364 | 49.424 | 61.369 | 56.691 |
| Circulante | 37.018 | 44.977 | 50.749 | 52.015 |
| Não circulante | 9.346 | 4.447 | 10.620 | 4.676 |

(i) Refere-se, principalmente, a créditos obtidos na importação de medicamentos;

(ii) Decorre substancialmente das antecipações mensais pagas por estimativa no exercício e ajustadas em dezembro do ano corrente. A realização ocorre mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Outras contas a receber

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/12/2017 | 31/12/2016 | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
| Adiantamento a fornecedores | 874 | 3.479 | 1.214 | 3.637 |
| Adiantamento de férias | 3.076 | 2.882 | 3.781 | 3.230 |
| Cauções e garantias | 1.608 | 1.647 | 1.608 | 1.647 |
| Outros | 278 | 1.051 | 440 | 1.069 |
| Adiantamento para futuras aquisição de investimentos | 5.417 | 5.417 | 5.417 | 5.417 |
| Partes relacionadas (vide Nota 11) | 748 | 7.022 | - | - |
| | 12.001 | 21.498 | 12.460 | 15.000 |
| Circulante | 11.253 | 14.476 | 12.460 | 15.000 |
| Não circulante | 748 | 7.022 | - | - |

10. Instrumentos financeiros derivativos

| | Consolidado e Individual | |
|------------------------------------|--------------------------|------------|
| | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
| Ativo | | |
| NDF (bancos) | 158 | - |
| | 158 | - |
| Passivo | | |
| NDF (bancos) | 147 | - |
| SWAP | 1.448 | - |
| | 1.595 | - |
| Instrumentos financeiros, líquidos | (1.437) | - |

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas e seus respectivos saldos estão demonstradas a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|----------------|---------|----------------|--------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Receitas | | | | |
| Vendas para Anovis (i) | 52.608 | 9.393 | - | - |
| Vendas para F&F Distribuidora (i) | 144.307 | 94.807 | 144.307 | 94.807 |
| | 196.915 | 104.200 | 144.307 | 94.807 |
| Compras | | | | |
| Compras da Anovis (i) | 3.378 | 1.209 | - | - |

(i) Saldos referentes à operações de compra e venda de medicamentos e materiais de embalagem realizadas com preços e condições de mercado. A Companhia e a F&F Distribuidora possuem controlador em comum.

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|------------|---------------|------------|
| | 31/12/2017 | 31/12/2016 | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
| Ativo circulante | | | | |
| Contas a receber da Anovis (i) | 32.169 | 2.985 | - | - |
| Contas a receber da F&F Distribuidora (i) | 50.665 | 51.054 | 50.665 | 51.054 |
| Contas a receber da Laboratil (i) | 27 | - | 27 | - |
| | 82.861 | 54.039 | 50.692 | 51.054 |
| Ativo não circulante | | | | |
| Contas a receber da Inovat (iii) | 748 | - | - | - |
| Empréstimos Anovis (ii) | - | 7.022 | - | - |
| | 748 | 7.022 | - | - |
| Passivo circulante | | | | |
| Contas a pagar para Anovis | 653 | 4.006 | - | - |
| Empréstimo com controlador indireto (iv) | - | - | 7.542 | - |
| | 653 | 4.006 | 7.542 | - |
| Passivo não circulante | | | | |
| Empréstimos da Robferma (v) | - | 20.122 | - | 20.122 |
| | - | 20.122 | - | 20.122 |

(i) Saldos referentes a operações de venda de medicamentos e materiais de embalagem realizadas com preços e condições de mercado, e valores a receber relativo a serviços compartilhados. A Companhia, a F&F Distribuidora e a Laboratil possuem controlador em comum;

(ii) O saldo mantido junto a Anovis era proveniente de mútuo e apresentado por seu valor nominal acrescido de 12% de juros a.a., e prazo de vencimento indeterminado. A operação foi liquidada no mês de dezembro de 2017;

(iii) Saldo mantido junto a Inovat Farmaceutica Ltda. proveniente de pagamento de despesas operacionais e está apresentado por seu valor nominal com prazo de vencimento indeterminado;

(iv) Refere-se a saldo de empréstimo obtido pela Union Internacional junto ao seu controlador indireto, apresentado a seu valor nominal, convertido para moeda funcional, sem remuneração e com prazo de vencimento indeterminado; e

(v) Refere-se a empréstimo obtido pela Companhia, em 15 de dezembro de 2016. A operação, que possuía prazo de vencimento indeterminado e juros regulatórios estabelecidos com base na variação acumulada de 100% (cem por cento) do CDI, foi liquidada no mês de dezembro de 2017.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui Presidente e Diretores, sendo a remuneração paga e/ou a pagar demonstrada a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Salários e encargos | 5.561 | 5.822 | 7.554 | 6.624 |
| Honorários da diretoria | 1.944 | 1.950 | 1.944 | 1.950 |
| | 7.505 | 7.772 | 9.498 | 8.574 |

12. Investimentos

12.1. Informações sobre as sociedades investidas

| | Capital Social | Participação no capital social - % | Patrimônio líquido | Resultado |
|--|----------------|------------------------------------|--------------------|---------------|
| Bionovis S.A. (controlada em conjunto) | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2016 | 24.000 | 25,00 | 11.992 | 12.324 |
| Em 31 de dezembro de 2017 | 24.000 | 25,00 | 24.745 | 12.753 |
| Anovis Industrial Farmacêutica Ltda. | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2016 | 105.524 | 99,99 | 123.681 | 10.168 |
| Em 31 de dezembro de 2017 | 105.524 | 99,99 | 124.316 | 635 |
| Union Química Farmacêutica Internacional S.A. | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2016 | 178 | 100,00 | 845 | 618 |
| Em 31 de dezembro de 2017 | 176 | 100,00 | 719 | (116) |
| Inovat Indústria Farmacêutica Ltda. | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2017 (i) | 128.027 | 100,00 | 121.646 | 647 |

(i) O resultado apresentado se refere ao período de novembro e dezembro de 2017.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Investimentos--Continuação

12.2. Movimentação dos investimentos

| | Bionovis (i) | Anovis (ii) | Union Química (iii) | Inovat (iv) | Inovat (iv) | Total |
|---|-----------------|----------------|---------------------------|----------------|----------------|----------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2015 | 586 | 94.189 | 184 | - | - | 94.959 |
| Equivalência patrimonial | 2.731 | 10.168 | - | - | - | 12.899 |
| Depreciação - mais valia de ativos | - | (6.716) | - | - | - | (6.716) |
| Amortização do contrato de fornecimento | - | 6.359 | - | - | - | 6.359 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | 3.317 | 104.000 | 184 | - | - | 107.501 |
| Equivalência patrimonial | 2.869 | 635 | 506 | 647 | - | 4.657 |
| Aquisição de investida | - | - | - | 121.042 | - | 121.042 |
| Ágio por rentabilidade futura | - | - | - | (43) | - | (43) |
| Valor justo na aquisição | - | - | - | - | 38.704 | 38.704 |
| Depreciação - mais valia de ativos | - | (3.664) | - | - | - | (3.664) |
| Amortização do contrato de fornecimento | - | 4.505 | - | - | - | 4.505 |
| Lucros nos estoques | - | (1.124) | - | - | - | (1.124) |
| Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras | - | - | 31 | - | - | 31 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 6.186 | 104.352 | 721 | 121.646 | 38.704 | 271.609 |

- (i) Em 02 de abril de 2012, a Companhia integralizou R\$2.500 do capital social na Bionovis S.A., primeira empresa brasileira de produtos biotecnológicos, fundada pela Companhia em conjunto com a Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A., EMS Participações S.A. e Hypermarchas S.A.. A equivalência patrimonial de R\$2.869 (R\$2.731 em 2016) refere-se ao resultado do exercício de 2017.
- (ii) A Anovis Industrial Farmacêutica Ltda., foi adquirida em 13 de fevereiro de 2015, pelo montante de R\$83.147, e atua no segmento de medicamento e terceirização de produção. A equivalência patrimonial refere-se ao resultado do período sob administração da controlada. Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia reconheceu no resultado do exercício a depreciação sobre a mais valia dos ativos tangíveis adquiridos na combinação de negócios, no montante de R\$3.664 (R\$6.716 em 2016), bem como a amortização da mais valia do contrato de manufatura no valor de R\$4.506 (R\$6.359 em 2016). A referida amortização considerou os volumes faturados até 31 de dezembro de 2017. Esses montantes representam 12% de evolução do volume acumulado previsto do contrato até 2024. A Companhia ainda reconheceu o montante de R\$1.124 relativo a lucros não realizados nos estoques, proveniente de operações de venda de medicamentos para essa investida.
- (iii) Remessa de numerários realizados pela Companhia para investimento e criação da empresa "Union Química Farmacêutica Internacional", empresa localizada no Uruguai. A equivalência patrimonial de R\$506 refere-se ao exercício de 2017.
- (iv) A Inovat Industrial Farmacêutica Ltda., foi adquirida em 14 de novembro de 2017, pelo montante de R\$159.746, e atua no segmento de medicamentos veterinários e terceirização de produção. A equivalência patrimonial refere-se ao resultado do período sob administração da controladora.

12.3. Movimentação contrato manufatura

| | Consolidado |
|----------------------------|--------------------|
| Saldo em 31/12/2016 | 83.906 |
| Amortização | (4.508) |
| Aquisição de controlada | 12.743 |
| Saldo em 31/12/2017 | 92.141 |

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Imobilizado

Conforme divulgado em Nota Explicativa nº 17, a Companhia possui bens do ativo imobilizado dados em garantia para operações de empréstimos de capital de giro e financiamentos de bens, como máquinas, equipamentos, veículos e imóveis.

| | Controladora | | | | | | | | |
|-------------------------------------|---------------|----------------------------|---------------------------------------|---------------------|-------------------|-------------------|---------------------------|--------------------|------------------|
| | Terrenos | Edificações e Benfeitorias | Máquinas e equipamentos e instalações | Móveis e utensílios | Veículos e outros | Total em operação | Adiantamento a fornecedor | Obras em andamento | Total |
| Custo | | | | | | | | | |
| Saldo contábil em 31/12/2015 | 13.962 | 107.465 | 184.187 | 15.229 | 40.765 | 361.608 | 11.334 | 3.716 | 376.658 |
| Adições | - | - | 17.658 | 1.442 | 12.727 | 31.827 | 1.338 | 11.383 | 44.548 |
| Baixas | - | - | (235) | (32) | (13.769) | (14.036) | - | - | (14.036) |
| Transferências | - | - | 14.047 | 37 | - | 14.084 | (11.205) | (2.879) | - |
| Saldo contábil em 31/12/2016 | 13.962 | 107.465 | 215.657 | 16.676 | 39.723 | 393.483 | 1.467 | 12.220 | 407.170 |
| Adições | 2.081 | 52 | 8.831 | 1.458 | 1.136 | 13.558 | 8.207 | 7.543 | 29.308 |
| Baixas | - | - | (538) | (672) | (15.453) | (16.663) | - | - | (16.663) |
| Transferências | - | 13.070 | 10.399 | 17 | 210 | 23.696 | (7.347) | (16.349) | - |
| Saldo contábil em 31/12/2017 | 16.043 | 120.587 | 234.349 | 17.479 | 25.616 | 414.074 | 2.327 | 3.414 | 419.815 |
| Depreciação | | | | | | | | | |
| Saldo contábil em 31/12/2015 | - | (20.064) | (54.418) | (4.115) | (18.780) | (97.377) | - | - | (97.377) |
| Adições | - | (2.033) | (11.138) | (876) | (5.969) | (20.016) | - | - | (20.016) |
| Baixas | - | - | 219 | 28 | 6.566 | 6.813 | - | - | 6.813 |
| Saldo contábil em 31/12/2016 | - | (22.097) | (65.337) | (4.963) | (18.183) | (110.580) | - | - | (110.580) |
| Adições | - | (2.032) | (11.996) | (1.027) | (3.948) | (19.003) | - | - | (19.003) |
| Baixas | - | - | 313 | 135 | 5.911 | 6.359 | - | - | 6.359 |
| Saldo contábil em 31/12/2017 | - | (24.129) | (77.020) | (5.855) | (16.220) | (123.224) | - | - | (123.224) |
| Saldo líquido 31/12/2015 | 13.962 | 87.401 | 129.769 | 11.114 | 21.985 | 264.231 | 11.334 | 3.716 | 279.281 |
| Saldo líquido 31/12/2016 | 13.962 | 85.368 | 150.320 | 11.713 | 21.540 | 282.903 | 1.467 | 12.220 | 296.590 |
| Saldo líquido 31/12/2017 | 16.043 | 96.458 | 157.329 | 11.624 | 9.396 | 290.850 | 2.327 | 3.414 | 296.591 |
| Taxa de depreciação | - | 1,67% a 4% | 5% a 6,67% | 10% | 6,6% a 20% | - | - | - | - |

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Imobilizado--Continuação

| | Consolidado | | | | | | | | |
|-------------------------------------|---------------|----------------------------|---------------------------------------|---------------------|-------------------|-------------------|---------------------------|--------------------|------------------|
| | Terrenos | Edificações e Benfeitorias | Máquinas e equipamentos e instalações | Móveis e utensílios | Veículos e outros | Total em operação | Adiantamento a fornecedor | Obras em andamento | Total |
| Custo | | | | | | | | | |
| Saldo contábil em 31/12/2015 | 55.143 | 183.660 | 233.315 | 17.198 | 40.968 | 530.284 | 12.048 | 4.345 | 546.677 |
| Adições | - | - | 24.286 | 1.848 | 12.787 | 38.921 | 2.649 | 12.852 | 54.422 |
| Baixas | - | - | (793) | (174) | (13.788) | (14.755) | - | - | (14.755) |
| Transferências | - | - | 14.047 | 37 | - | 14.084 | (11.205) | (2.879) | - |
| Saldo contábil em 31/12/2016 | 55.143 | 183.660 | 270.855 | 18.909 | 39.967 | 568.534 | 3.492 | 14.318 | 586.344 |
| Aquisição da controlada | 4.537 | 50.250 | 83.601 | 1.145 | 365 | 139.898 | - | 7.548 | 147.446 |
| Adições | 2.081 | 52 | 17.006 | 1.533 | 1.136 | 21.808 | 10.975 | 12.886 | 45.669 |
| Baixas | - | - | (6.354) | (863) | (15.475) | (22.692) | - | (226) | (22.918) |
| Transferências | - | 13.070 | 14.247 | 17 | 210 | 27.544 | (11.471) | (16.349) | (276) |
| Saldo contábil em 31/12/2017 | 61.761 | 247.032 | 379.355 | 20.741 | 26.203 | 735.092 | 2.996 | 18.177 | 756.265 |
| Depreciação | | | | | | | | | |
| Saldo contábil em 31/12/2015 | - | (23.119) | (58.042) | (4.575) | (18.780) | (104.516) | - | - | (104.516) |
| Adições | - | (8.060) | (18.884) | (1.917) | (6.203) | (35.064) | - | - | (35.064) |
| Baixas | - | - | 761 | 183 | 6.585 | 7.529 | - | - | 7.529 |
| Saldo contábil em 31/12/2016 | - | (31.179) | (76.165) | (6.309) | (18.398) | (132.051) | - | - | (132.051) |
| Adições | - | (6.923) | (19.078) | (1.806) | (4.096) | (31.903) | - | - | (31.903) |
| Baixas | - | - | 6.029 | 227 | 5.933 | 12.189 | - | - | 12.189 |
| Saldo contábil em 31/12/2017 | - | (38.102) | (89.214) | (7.888) | (16.561) | (151.765) | - | - | (151.765) |
| Saldo líquido 31/12/2015 | 55.143 | 160.541 | 175.273 | 12.623 | 22.188 | 425.768 | 12.048 | 4.345 | 442.161 |
| Saldo líquido 31/12/2016 | 55.143 | 152.481 | 194.690 | 12.600 | 21.569 | 436.483 | 3.492 | 14.318 | 454.293 |
| Saldo líquido 31/12/2017 | 61.761 | 208.930 | 290.141 | 12.853 | 9.642 | 583.327 | 2.996 | 18.177 | 604.500 |
| Taxa de depreciação | - | 1,67% a 4% | 5% a 6,67% | 10% | 6,6% a 20% | - | - | - | - |

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Intangível

| Controladora | | | | |
|-------------------------------------|--------------------------|--------------|-------------------|----------------|
| Custo | Marcas e patentes (i) | Ágio (ii) | Software (iii) | Total |
| Saldo contábil em 31/12/2015 | 28.844 | 2.700 | 11.047 | 42.591 |
| Adições | - | - | 3.013 | 3.013 |
| Saldo contábil em 31/12/2016 | 28.844 | 2.700 | 14.060 | 45.604 |
| Adições | 2.633 | 43 | 578 | 3.254 |
| Baixas | - | - | - | - |
| Reversão de impairment | 4.540 | - | - | 4.540 |
| Saldo contábil em 31/12/2017 | 36.017 | 2.743 | 14.638 | 53.398 |
| Amortização | | | | |
| Saldo contábil em 31/12/2015 | - | - | (5.944) | (5.944) |
| Adições | - | - | (1.314) | (1.314) |
| Saldo contábil em 31/12/2016 | - | - | (7.258) | (7.258) |
| Adições | - | - | (1.542) | (1.542) |
| Saldo contábil em 31/12/2017 | - | - | (8.800) | (8.800) |
| Saldo líquido 31/12/2015 | 28.844 | 2.700 | 5.103 | 36.647 |
| Saldo líquido 31/12/2016 | 28.844 | 2.700 | 6.802 | 38.346 |
| Saldo líquido 31/12/2017 | 36.017 | 2.743 | 5.838 | 44.598 |
| Consolidado | | | | |
| Custo | Marcas e patentes (i) | Ágio (ii) | Software (iii) | Total |
| Saldo contábil em 31/12/2015 | 28.844 | 2.700 | 11.049 | 42.593 |
| Adições | - | - | 3.018 | 3.018 |
| Saldo contábil em 31/12/2016 | 28.844 | 2.700 | 14.067 | 45.611 |
| Adições | 2.633 | 43 | 5.524 | 8.200 |
| Baixas | - | - | (1.701) | (1.701) |
| Transferências | - | - | 276 | 276 |
| Reversão de impairment | 4.540 | - | - | 4.540 |
| Saldo contábil em 31/12/2017 | 36.017 | 2.743 | 18.166 | 56.926 |
| Amortização | | | | |
| Saldo contábil em 31/12/2015 | - | - | (5.944) | (5.944) |
| Adições | - | - | (1.316) | (1.316) |
| Saldo contábil em 31/12/2016 | - | - | (7.260) | (7.260) |
| Adições | - | - | (1.839) | (1.839) |
| Saldo contábil em 31/12/2017 | - | - | (9.099) | (9.099) |
| Saldo líquido 31/12/2015 | 28.844 | 2.700 | 5.105 | 36.649 |
| Saldo líquido 31/12/2016 | 28.844 | 2.700 | 6.807 | 38.351 |
| Saldo líquido 31/12/2017 | 36.017 | 2.743 | 9.067 | 47.827 |

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Intangível--Continuação

- (i) Está representado pelo custo de aquisição de marcas e patentes de determinados produtos produzidos e comercializados pela Companhia, os quais não são amortizados. Em 2017 foi realizado o teste de recuperabilidade das marcas e patentes, e o resultado demonstrou a necessidade de reversão no reconhecimento de provisão para impairment no montante de R\$4.540.
- (ii) Está representado pelo ágio de R\$2.466 pago na aquisição de marcas e patentes da Bio Macro Laboratório Farmacêutico Ltda., incorporada no exercício de 2008. Inclui o valor de R\$234, referente ao ágio pago na investida Tecnopec Consultoria Comércio e Representações Ltda., em 2010, e que foi incorporada pela Companhia no exercício de 2011. Em 2017 aplicou-se o teste de recuperabilidade sobre os ágios, onde não foi reconhecida provisão adicional para impairment.
- (iii) Está representado por licenças adquiridas de programas de computador, amortizadas no prazo de cinco anos.

15. Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

A Companhia e suas controladas avaliaram, em 2017, a recuperação do valor contábil do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para as UGCs. O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, aprovada pela Administração. O teste de recuperação do ativo realizado pela Companhia concluiu não ser necessário o reconhecimento adicional de perdas por redução ao valor recuperável.

Principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso

O cálculo do valor em uso para todas as unidades geradoras em questão apresenta sensibilidade as seguintes premissas:

- (i) Margens brutas
- (ii) Taxas de desconto
- (iii) Modelo de Cálculo CAPM
- (iv) Taxa WACC para Fluxo Caixa Descontado
- (v) Participação de mercado durante o período de previsão
- (vi) Investimento em Working Capital – clientes-estoques/contas a pagar

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Fornecedores

As operações que a União Química mantém com fornecedores nacionais e do exterior são substancialmente representadas por transações de compra de equipamentos industriais e insumos específicos.

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|---------------|------------|---------------|------------|
| | 31/12/2017 | 31/12/2016 | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
| Fornecedores nacionais | 56.761 | 40.264 | 68.432 | 47.201 |
| Fornecedores estrangeiros | 18.096 | 20.468 | 20.503 | 20.522 |
| Partes relacionadas (vide Nota 11) | 653 | 4.006 | - | - |
| | 75.510 | 64.738 | 88.935 | 67.723 |

Os vencimentos das obrigações junto aos fornecedores nacionais e do exterior estão apresentados a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------|---------------|------------|---------------|------------|
| | 31/12/2017 | 31/12/2016 | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
| Vencidos até 15 dias (*) | 4.338 | 3.160 | 8.390 | 3.160 |
| A vencer até 30 dias | 42.630 | 41.330 | 48.334 | 41.120 |
| A vencer de 31 a 60 dias | 17.459 | 15.839 | 19.817 | 18.463 |
| A vencer de 61 a 120 dias | 11.083 | 4.409 | 12.394 | 4.980 |
| | 75.510 | 64.738 | 88.935 | 67.723 |

(*) valores vencidos estão relacionados aos itens com vencimentos nos feriados bancários do final de cada exercício.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos e financiamentos

| Modalidade | Taxa média de encargos % | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------|--|----------------|------------|----------------|------------|
| | | 31/12/2017 | 31/12/2016 | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
| Moeda Estrangeira: | | | | | |
| FINIMP | Varição cambial do euro acrescido de 1,30% a 3,17% a.a. | 8.415 | 5.382 | 8.415 | 5.382 |
| Eurobond | Varição cambial do dólar acrescido de 6,5% a.a. (Sunstate) | - | 16.363 | - | 16.363 |
| FINIMP | Varição cambial do dólar acrescido de 2,95% a 3,97% a.a. | 60.325 | 47.155 | 60.325 | 47.155 |
| Empréstimo resolução 4131 (i) | CDI + 2,3% a.a | 101.093 | - | 101.093 | - |
| | | 169.833 | 68.900 | 169.833 | 68.900 |
| Moeda Nacional: | | | | | |
| Findes/Pro-Invest | 6,0% a.a. acrescido do IPCA. | - | 953 | - | 953 |
| BNDES – FINAME | 2,5% a 10,10%a.a. acrescido da TJLP | 4.594 | 6.363 | 4.594 | 6.363 |
| FCO – Banco do Brasil | Entre 11,5% e 13,1% a.a. | - | 1.073 | - | 1.073 |
| Finep | 3,50% a.a. | 46.232 | 55.284 | 46.232 | 55.284 |
| Debêntures (a) | CDI + 2,95% a.a | 169.535 | 197.879 | 169.535 | 197.879 |
| Arrendamento mercantil | Entre 4,12% a 18,18% a.a. | 1.712 | 4.349 | 2.466 | 4.400 |
| | | 222.073 | 265.901 | 222.827 | 265.952 |
| | | 391.906 | 334.801 | 392.660 | 334.852 |
| Circulante | | 150.744 | 114.806 | 151.177 | 114.836 |
| Não circulante | | 241.162 | 219.995 | 241.483 | 220.016 |

- (i) Operação firmada pela Companhia de acordo com a Resolução 4131 que possui *swap* atrelado que resulta em um custo final de 100% do CDI acrescido de 2,3% a.a..

Dívida por ano de vencimento:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------|----------------|---------|----------------|---------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| 2017 | - | 114.806 | - | 114.836 |
| 2018 | 150.744 | 59.717 | 151.177 | 59.738 |
| 2019 | 88.379 | 61.670 | 88.700 | 61.670 |
| Acima de 2020 | 152.783 | 98.608 | 152.783 | 98.608 |
| | 391.906 | 334.801 | 392.660 | 334.852 |

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os contratos de FINAME e de arrendamento mercantil estão garantidos, respectivamente, pelas máquinas, equipamentos e pelos veículos financiados. Os demais financiamentos estão garantidos por notas promissórias, duplicatas a receber e aval do(s) acionista(s) da Companhia.

O terreno e as edificações da indústria no Distrito Federal com valor contábil (custo) de R\$87.206 estão sujeitos a hipoteca como garantia de debêntures emitidas.

a) Debêntures

Em 2015 a Companhia realizou a 2ª emissão pública de Debêntures Simples, estruturada com o consórcio formado entre os bancos Santander e Bradesco. O montante total da emissão foi de R\$200.000, em duas séries, sendo a primeira série pelo total R\$30.500 (com prazo total de 30 meses, sendo carência de 6 meses para amortização dos juros semestrais e carência de 24 meses para pagamento das parcelas semestrais de principal) e a segunda série pelo total de R\$169.500 (com prazo total de 60 meses, sendo carência de 6 meses para amortização dos juros semestrais e carência de 30 meses para pagamento das parcelas semestrais de principal). As debêntures não são conversíveis em ações e são garantidas por hipotecas e alienações fiduciárias. A Companhia poderá a seu exclusivo critério, a qualquer tempo, realizar o resgate antecipado total das debêntures em circulação.

b) Covenants

A Companhia tem contrato de empréstimo e financiamento com cláusulas restritivas ("covenants") normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

18. Obrigações trabalhistas e tributárias

O saldo de obrigações trabalhistas e tributárias é composto conforme segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|---------------|------------|----------------|------------|
| | 31/12/2017 | 31/12/2016 | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
| Obrigações trabalhistas | | | | |
| Provisão de férias e encargos sociais | 17.245 | 15.593 | 26.610 | 19.225 |
| INSS a recolher | 5.905 | 4.491 | 7.821 | 5.789 |
| FGTS a recolher | 1.681 | 1.509 | 2.352 | 1.866 |
| Provisão para comissões e prêmios | 2.346 | 2.280 | 2.346 | 2.280 |
| Provisão de PLR e Bônus | 8.404 | 8.475 | 13.905 | 8.475 |
| Outras obrigações trabalhistas | 4 | 4 | 20 | 9 |
| | 35.585 | 32.352 | 53.054 | 37.644 |
| Obrigações tributárias | | | | |
| ICMS a recolher | 22.975 | 9.483 | 23.223 | 10.434 |
| PIS e COFINS | 5.436 | 3.630 | 5.547 | 3.751 |
| ICMS Parcelamento (a) | 5.370 | 5.502 | 5.370 | 5.503 |
| IPI – ISS | 552 | 744 | 639 | 828 |
| IRRF | 3.366 | 2.672 | 4.599 | 3.245 |
| ICMS Pro-DF (b) | 14.876 | 14.876 | 14.876 | 14.876 |
| | 52.575 | 36.907 | 54.254 | 38.637 |
| | 88.160 | 69.259 | 107.308 | 76.281 |
| Circulante | 68.486 | 49.794 | 87.634 | 56.816 |
| Não circulante | 19.674 | 19.465 | 19.674 | 19.465 |

(a) Composto pelos seguintes parcelamentos de ICMS:

| Localidade | Parcelas restantes | Valor da parcela (em Reais) | Saldo devedor |
|----------------------|--------------------|-----------------------------|---------------|
| Distrito Federal (i) | 84 | 60.380 | 5.132 |
| Minas Gerais (ii) | 3 | 79.332 | 238 |
| | | | 5.370 |

(i) Parcelamento referente ao ICMS Pro-DF não deferidas pela Secretaria da Fazenda do Distrito Federal no período compreendido entre julho a novembro de 2010, no valor de R\$4.435, com pagamento de sinal no valor de R\$114 e o restante parcelado em 120 meses, sendo liquidadas 36 (trinta e seis) parcelas até 31/12/2017; e

(ii) Parcelamento relativo ao ICMS devido na importação de medicamentos ocorridos no exercício de 2017, no vaor total de R\$317, com pagamento de sinal no valor de R\$85 e o restante parcelado em 05 (cinco) meses, sendo liquidada 02 (duas) parcelas até 31/12/2017.

(b) Parcela original do ICMS incentivado pelo Governo do Distrito Federal, a qual aguarda por deferimento junto ao órgão fiscalizador. Conforme decreto 24.430, artigo 17, em sendo o contribuinte confirmado no programa de incentivo, aplica-se o termo prolongado para cumprimento de parte da obrigação tributária equivalente ao valor financeiramente incentivado. Durante o exercício de 2017 a Companhia não participou de leilões.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

19. Imposto de renda e contribuição social

19.1. Reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---|---|---|---|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| | Imposto de renda e contribuição social |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 142.912 | 92.811 | 143.695 | 97.839 |
| Alíquota nominal combinada dos tributos - % | 34 | 34 | 34 | 34 |
| Imposto de renda e contribuição social | (48.590) | (31.556) | (49.292) | (33.265) |
| Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva: | | | | |
| Equivalência patrimonial | 1.869 | 4.264 | 1.869 | 929 |
| Inovação tecnológica | 5.016 | 10.647 | 5.016 | 10.647 |
| Doações e brindes | (1.025) | (803) | (1.025) | (803) |
| Subvenções para investimento | 21.330 | - | 21.330 | - |
| Adições e exclusões temporárias | 3.149 | 9.690 | 1.418 | 8.804 |
| Adições e exclusões permanentes | 2.720 | 2.874 | 3.506 | 4.755 |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado | (15.531) | (4.884) | (17.178) | (8.933) |
| Deduções (PAT e incentivos) | 980 | 173 | 1.002 | 243 |
| Impostos correntes | (14.551) | (4.711) | (16.176) | (8.690) |
| Impostos diferidos | (5.412) | (8.812) | (4.570) | (9.861) |
| Despesa corrente / diferido | (19.963) | (13.523) | (20.746) | (18.551) |
| Alíquota efetiva | 13,97% | 14,57% | 14,44% | 18,96% |

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real anual.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

19.1. Reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social--Continuação

As adições e exclusões temporárias utilizadas para reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social refere-se, basicamente, à constituição e reversão de provisões.

19.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A composição do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) diferido ativo e passivo é a seguinte:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------|----------|-----------------|----------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Provisões | 8.274 | 10.009 | 9.374 | 10.492 |
| Vendas registradas e não entregues | 3.179 | 937 | 3.180 | 937 |
| Impairment de ativos | 3.976 | 5.520 | 3.976 | 2.610 |
| Variação cambial diferida | 566 | 1.033 | 593 | 1.079 |
| Outros | (101) | 1.826 | 885 | 1.826 |
| | 15.894 | 19.325 | 18.008 | 16.944 |
| Arrendamento mercantil | (2.729) | (3.559) | (2.722) | (652) |
| Depreciação - bens de P&D | (2.353) | (2.485) | (2.353) | (2.485) |
| Depreciação - efeitos da revisão da nova vida útil | (18.890) | (15.947) | (21.218) | (17.522) |
| Compra vantajosa | (895) | (895) | (895) | (895) |
| | (24.867) | (22.886) | (27.188) | (21.554) |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | (8.973) | (3.561) | (9.180) | (4.610) |

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferida é a seguinte:

| | Controladora | Consolidado |
|--|----------------|----------------|
| Saldo do imposto diferido ativo/passivo em 31 de dezembro de 2015 | 5.251 | 5.251 |
| Movimentação do ano de 2016, líquida | (8.812) | (9.861) |
| Imposto diferido passivo em 31 de dezembro de 2016 | (3.561) | (4.610) |
| Movimentação do ano de 2017, líquida | (5.412) | (4.570) |
| Saldo do imposto diferido passivo em 31 de dezembro de 2017 | (8.973) | (9.180) |

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

20. Outras contas a pagar

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|---------------|------------|---------------|------------|
| | 31/12/2017 | 31/12/2016 | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
| Contas a pagar | 4.276 | 2.157 | 9.160 | 4.469 |
| Novartis Biociências S.A. (i) | 40.976 | 48.110 | 40.976 | 48.110 |
| Fretes a pagar | 664 | 1.274 | 664 | 1.274 |
| Outras contas a pagar | 6.155 | 4.397 | 6.219 | 4.420 |
| Partes relacionadas (vide Nota 11) | - | 20.122 | 7.542 | 20.122 |
| | 52.071 | 76.060 | 64.561 | 78.395 |
| Circulante | 14.406 | 12.854 | 19.354 | 15.189 |
| Não Circulante | 37.665 | 63.206 | 45.207 | 63.206 |

- (i) Este saldo refere-se a dívida contraída em decorrência da aquisição da Anovis Industrial Farmacêutica Ltda. junto à Novartis Biociências S.A., restando quatro parcelas anuais e consecutivas para liquidação do saldo. Este valor é atualizado pelo IPCA e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram reconhecidos no resultado financeiro o montante de R\$1.330 (R\$ 3.237 em 2016), referente a juros incorridos e R\$295 (R\$2.606 em 2016) referente a ajuste a valor presente.

21. Depósitos judiciais, provisão para demandas judiciais e contingências passivas

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo questões de natureza tributária, previdenciária, reclamações trabalhistas e processos cíveis. As provisões para demandas judiciais são determinadas com base em análise de ações em curso, autuações e avaliações de risco onde os prognósticos de perda são considerados prováveis pela Administração e pelos consultores jurídicos.

| | Depósitos judiciais | | | | Provisão para demandas judiciais | | | |
|--------------------------------|---------------------|------------|---------------|------------|----------------------------------|------------|---------------|------------|
| | Controladora | | Consolidado | | Controladora | | Consolidado | |
| | 31/12/2017 | 31/12/2016 | 31/12/2017 | 31/12/2016 | 31/12/2017 | 31/12/2016 | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
| Tributárias (i) | 19.361 | 7.773 | 19.361 | 7.773 | 4.059 | 4.018 | 4.059 | 4.018 |
| Trabalhistas e previdenciárias | 3.540 | 2.751 | 3.774 | 2.751 | 6.384 | 8.397 | 6.511 | 8.401 |
| Cíveis | 634 | 561 | 829 | 756 | 1.213 | 1.382 | 1.213 | 1.382 |
| | 23.535 | 11.085 | 23.964 | 11.280 | 11.656 | 13.797 | 11.783 | 13.801 |

- (i) Composto, principalmente, pelos depósitos judiciais decorrentes da ação de consignação e pagamento de parte do ICMS do Programa de Incentivo Fiscal de Financiamento Industrial para o Desenvolvimento Econômico Sustentável – IDEAS.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais--Continuação

Movimentação das provisões:

| | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
|------------------------------------|---------------------|--------------------|
| Saldo em 31/12/2015 | 13.588 | 13.588 |
| Adições | 997 | 1.001 |
| Baixa por perda | (1.290) | (1.290) |
| Baixa por reversão | (1.075) | (1.075) |
| Atualizações e alterações de risco | 1.577 | 1.577 |
| Saldo em 31/12/2016 | <u>13.797</u> | <u>13.801</u> |
| Adições | - | 123 |
| Baixa por perda | (4.096) | (4.096) |
| Baixa por reversão | (77) | (77) |
| Atualizações e alterações de risco | 2.032 | 2.032 |
| Saldo em 31/12/2017 | <u>11.656</u> | <u>11.783</u> |

A natureza das demandas judiciais e obrigações pode ser sumariada como segue:

Tributárias – referem-se a demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade ou a constitucionalidade de alguns impostos, taxas e contribuições, como também a distintas interpretações sobre a forma de apuração ou compensação de determinados tributos. Destacam-se os processos de cobrança de ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de Minas Gerais e São Paulo e a defesa aos autos de infração relativos à cobrança de IPI, PIS e COFINS sobre arrendamento mercantil para aquisição de bens.

Trabalhistas e previdenciárias – consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões e pleito de vínculo empregatício de representantes comerciais.

Ações cíveis – as principais ações estão relacionadas a reclamações relativas a pleitos de representantes comerciais e resultados obtidos na utilização de medicamentos fabricados pela Companhia.

Contingências passivas – Riscos possíveis (não provisionadas nas demonstrações financeiras)

A Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pelos assessores jurídicos da Companhia como possíveis, para as quais não há provisão constituída, distribuídos da seguinte forma:

| <u>Possíveis</u> | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|--------------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | <u>31/12/2017</u> | <u>31/12/2016</u> | <u>31/12/2017</u> | <u>31/12/2016</u> |
| Tributárias | 52.942 | 21.992 | 52.942 | 21.992 |
| Trabalhistas e previdenciárias | 17.745 | 21.535 | 25.619 | 29.494 |
| Cíveis | 38.242 | 41.274 | 38.242 | 41.274 |
| | <u>108.929</u> | <u>84.801</u> | <u>116.803</u> | <u>92.760</u> |

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais--Continuação

Perdas possíveis, não provisionadas nas informações financeiras intermediárias--Continuação

Os principais processos da Companhia e suas controladas, com grau de risco possível considerado pelos seus assessores jurídicos como possível, são relacionados abaixo:

Tributários

- (i) Impugnação administrativa relativa a lavratura do Auto de Infração e imposição de multas, relativo a glosa de despesas tomadas e tidas como não-dedutíveis para fins de determinação da base de cálculo do Imposto de renda Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL. Aguarda-se análise e julgamento da defesa apresentada. Os autos foram encaminhados para a Delegacia de Julgamento da Receita Federal onde permanecem aguardando julgamento. Aguarda-se, também, análise e julgamento da Manifestação de Inconformidade apresentada.
- (ii) Auto de Infração lavrado pela Receita Federal no exercício de 2004, questionando a comprovação dos custos dos bens e serviços vendidos e sua respectiva dedutibilidade para fins de determinação da base de cálculo do Imposto de renda Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL.
- (iii) Questionamentos da Secretária da Fazenda do Estado de São Paulo relativo a utilização de crédito de ICMS, através de escrituração de notas fiscais de transferência de mercadorias recebidas de estabelecimento filial situado no Distrito Federal.
- (iv) Mandado de Segurança visando a concessão de ordem para garantir o direito de não recolher ao erário a contribuição ao PIS/PASEP e à COFINS na importação de bens do ativo imobilizado.

Cíveis

- (i) Ação judicial pleiteando o pagamento de reparação danos morais e materiais pela arrecadação do bem próprio em ação de falência.
- (ii) Ação principal declaratória referente a ordem de pagamento dado em garantia. Pleito relativo a danos morais e materiais com o desligamento de empregados e lucros cessantes. Danos em razão da alegada rescisão unilateral do contrato e da contratação do novo distribuidor.
- (iii) Alegação de problemas de saúde, causada por suposto erro médico ou defeito de medicamentos receitados pelo hospital. Requer indenização por danos morais, estéticos e matérias para ressarcimento de despesas medicas com medicamentos e lucros cessantes em razão da diminuição de capacidade laborativa.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais--Continuação

Perdas possíveis, não provisionadas nas informações financeiras intermediárias--Continuação

- (iv) Discussões relativas a supostas lesões na utilização de medicamentos em que são pleiteados danos morais e materiais, pagamento de pensão mensal.

Trabalhistas

- (i) A Companhia e suas controladas possuem ações trabalhistas envolvendo discussões sobre pretensões de diferenças salariais.
- (ii) Os demais processos referem-se a solicitações de danos morais, matérias, bem como vínculo empregatício.

22. Patrimônio líquido

22.1. Capital social

Conforme Ata de Assembleia Geral Ordinária – AGO de 27 de abril de 2017, a Companhia aumentou seu capital social em R\$241.789, utilizando o saldo da reserva de lucros, mediante a emissão de 181.785.128 ações ordinárias.

Assim, em 31 de dezembro de 2017 o capital social integralizado era de R\$440.077 (R\$198.288 em 31 de dezembro de 2016), representado por 379.377.291 (197.592.163 em 31 de dezembro de 2016) ações ordinárias, assim distribuídas:

| | 31/12/2017 | | 31/12/2016 | |
|--|--------------------|----------------|-------------|------------|
| | Ações | % | Ações | % |
| Robferma Administração e Participações Ltda. | 305.985.001 | 80,654538% | 97.307.551 | 49,246665% |
| MJP Adm. Participações S/S Ltda. | 43.175.452 | 11,380611% | 22.487.195 | 11,380611% |
| Fernando de Castro Marques | - | - | 62.059.495 | 31,407873% |
| Cleita de Castro Marques | 15.108.419 | 3,982426% | 7.868.961 | 3,982426% |
| Cleide Marques Pinto | 15.108.419 | 3,982426% | 7.868.961 | 3,982426% |
| | 379.377.291 | 100,00% | 197.592.163 | 100,00% |

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Patrimônio líquido--Continuação

22.2. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, deduzida da parcela de subvenção governamental e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. O cálculo da reserva legal está apresentado a seguir:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|----------------------------|----------|---------|
| Lucro líquido do exercício | 122.949 | 79.288 |
| (-) Reserva de subvenção | (29.190) | (3.828) |
| Base para reserva legal | 93.759 | 75.460 |
| Reserva legal (5%) | (4.688) | (3.773) |

22.3. Reserva incentivos fiscais

A Companhia goza de benefícios fiscais do ICMS, os quais foram concedidos em processo administrativo-tributário, respaldados por lei/decreto junto ao Governo de Minas Gerais, mediante assinatura de "Convênio". A movimentação está apresentada na publicação da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Durante o exercício de 2017, a Administração da Companhia reconheceu o montante de R\$63.966, correspondentes ao ano corrente e períodos anteriores.

22.4. Reserva de lucros

A Companhia destinou do lucro líquido do exercício de 2017 o montante de R\$48.951 (R\$67.386 em 2016) à reserva de lucros retidos para investimento, com base em orçamento de capital preparado pela Administração.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Patrimônio líquido--Continuação

22.5. Dividendos mínimos obrigatórios

De acordo com o estatuto social, 6% do lucro líquido ajustado como previsto na legislação societária brasileira são destinados para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. O cálculo dos dividendos propostos está apresentado a seguir:

| Descrição | 2017 | 2016 |
|---------------------------------|----------|---------|
| Lucro líquido do exercício | 122.949 | 79.288 |
| (-) Reserva de subvenção | (29.190) | (3.828) |
| Base para reserva legal | 93.759 | 75.460 |
| Reserva legal (5%) | (4.688) | (3.773) |
| Base de cálculos dos dividendos | 89.071 | 71.687 |
| Dividendos propostos (6%) | (5.344) | (4.301) |

22.6. Lucros por ação

O cálculo básico e diluído de lucro por ação é feito através da divisão do lucro do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

Não há instrumentos ou acordos para a emissão de ações ordinárias e, conseqüentemente, não há evento que possa diluir os dividendos atribuíveis às ações da Companhia.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do lucro básico e diluído por ação:

| | 2017 | 2016 |
|--|-------------|-------------|
| Numerador | | |
| Resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias | 122.949 | 79.288 |
| Denominador | | |
| Média ponderada de ações ordinárias em circulação – básico e diluído | 321.106.442 | 197.592.163 |
| Lucro por ação básico e diluído (em R\$) | 0,3829 | 0,4013 |

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

23. Receita operacional líquida

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos são transferidos ao comprador, que geralmente ocorre na sua entrega.

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|-----------|------------------|-----------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Vendas brutas de produtos e serviços | 1.255.486 | 1.063.753 | 1.338.724 | 1.201.544 |
| (-) Impostos sobre vendas, devoluções e descontos | (224.116) | (177.131) | (220.771) | (190.105) |
| | 1.031.370 | 886.622 | 1.117.953 | 1.011.439 |

Em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 30 (R1) – Receitas e norma internacional IAS 18 – *Revenue*, a Companhia reconheceu como receita apenas as faturas com entrega efetiva no exercício. As faturas emitidas mas não entregues em 31 de dezembro de 2017 totalizam R\$21.878 (R\$6.912 em 31 de dezembro de 2016).

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

24. Despesas por natureza e função

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|-----------|------------------|-----------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Matérias-primas e materiais de consumo | (335.682) | (290.113) | (299.871) | (283.571) |
| Comissões sobre vendas | (38.813) | (34.078) | (38.813) | (34.078) |
| Salários e benefícios a empregados | (219.145) | (194.387) | (281.943) | (247.142) |
| Encargos previdenciários | (30.678) | (29.038) | (44.599) | (41.683) |
| Depreciação e amortização | (20.545) | (21.335) | (33.742) | (36.380) |
| Despesas com transporte | (24.584) | (22.671) | (25.502) | (23.024) |
| Gastos com publicidade | (16.328) | (17.224) | (16.336) | (17.224) |
| Pesquisa e desenvolvimento | (4.540) | (9.061) | (4.556) | (9.061) |
| Serviços prestados | (49.016) | (50.626) | (64.129) | (66.345) |
| Despesas com veículos | (14.924) | (11.476) | (15.060) | (11.554) |
| Despesas com água e energia elétrica | (11.651) | (11.492) | (15.878) | (15.695) |
| Impostos e taxas | (6.124) | (5.946) | (7.634) | (7.380) |
| Aluguéis | (7.927) | (9.446) | (8.943) | (9.520) |
| Manutenção | (19.326) | (19.756) | (28.286) | (29.180) |
| Comunicações | (3.795) | (3.609) | (3.799) | (3.609) |
| Amostra grátis | (25.597) | (18.005) | (25.605) | (18.026) |
| Despesas processuais, liquidas | (3.501) | (3.047) | (3.627) | (3.047) |
| Multas | (500) | (582) | (559) | (597) |
| Seguros | (4.172) | (3.987) | (4.175) | (4.006) |
| Brindes e doações | (6.278) | (4.725) | (6.291) | (4.732) |
| Viagens e hospedagem | (12.461) | (11.855) | (12.861) | (11.878) |
| Feiras e congressos | (10.322) | (10.590) | (10.390) | (10.612) |
| Provisão para perdas de crédito de realização | (1.079) | (7.122) | (1.079) | (7.122) |
| Outras | 163 | (1.680) | (63) | (2.443) |
| | (866.825) | (791.851) | (953.741) | (897.909) |
| Custos dos produtos vendidos | (474.659) | (422.026) | (493.043) | (483.841) |
| Despesas com vendas gerais e administrativas | (392.166) | (369.825) | (460.698) | (414.068) |
| | (866.825) | (791.851) | (953.741) | (897.909) |

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

25. Outras receitas operacionais, líquidas

| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
|--|----------------|---------|----------------|---------|
| Recuperação de despesas (i) | 3.960 | 2.157 | 4.084 | 3.468 |
| Resultado líquido na venda de bens do ativo imobilizado (ii) | (70) | 1.108 | (65) | 1.092 |
| Indenizações de seguros | 10 | 1.533 | 10 | 1.533 |
| Recebimento bancário gestão folha de pagamento | 150 | 150 | 150 | 150 |
| Recuperação de despesas | - | - | 5.598 | - |
| Receita de vendas de materiais sucateados | 389 | 339 | 479 | 364 |
| Baixa de ICMS diferencial de alíquota | (1.239) | - | (1.355) | - |
| Recuperação de créditos com clientes | 1.128 | 2.890 | 1.128 | 2.890 |
| Receita de incentivos fiscais | - | 1.671 | - | 1.671 |
| Outras, líquidas | (890) | (1.488) | (118) | (1.491) |
| | 3.438 | 8.360 | 9.911 | 9.677 |

(i) Substancialmente composto pelo reembolso de sinistros, recuperação de impostos e reversões de provisões.

(ii) Composto pela baixa do custo e depreciação no montante de R\$10.304, baixa por doação de R\$761 e valor de venda de R\$9.473, dos quais R\$9.467 foram recebidos.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

26. Resultado financeiro, líquido

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------|----------|-----------------|----------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Receitas financeiras | | | | |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 7.104 | 8.738 | 7.119 | 8.880 |
| Variação cambial ativa | 15.966 | 18.781 | 16.775 | 19.429 |
| Juros ativos, descontos e outras receitas | 8.033 | 5.290 | 7.447 | 2.407 |
| Ajuste a valor presente | 1.362 | 2.606 | 1.362 | 2.606 |
| Resultado positivo NDFs | 978 | - | 978 | - |
| | 33.443 | 35.415 | 33.681 | 33.322 |
| Despesas financeiras | | | | |
| Variação monetária e comissões financeiras | (5.545) | (9.387) | (7.317) | (10.079) |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos | (4.911) | (5.749) | (4.950) | (5.752) |
| Juros sobre mútuo Robferma | (1.964) | (122) | (1.964) | (122) |
| Juros sobre dívida Novartis | (1.330) | (3.239) | (1.330) | (3.239) |
| Juros sobre debentures | (25.531) | (33.222) | (25.531) | (33.222) |
| Variação cambial passiva | (19.082) | (3.799) | (20.146) | (4.593) |
| Despesas bancárias e IOF | (1.291) | (1.503) | (1.382) | (3.158) |
| Ajuste a valor presente | (1.657) | - | (1.657) | - |
| Juros sobre parcelamento de ICMS | (596) | (1.256) | (596) | (1.256) |
| Resultado negativo NDFs | (657) | - | (657) | - |
| Valor justo SWAP | (1.448) | - | (1.448) | - |
| | (64.012) | (58.277) | (66.978) | (61.421) |
| | (30.569) | (22.862) | (33.297) | (28.099) |

27. Seguros

As coberturas de seguros, em 31 de dezembro de 2017 estavam contratadas pelos montantes a seguir indicados, conforme apólices de seguros e atendem à avaliação de riscos da Administração:

| Ramos | Valido até | Valor da importância segurada |
|---|------------|-------------------------------|
| Riscos operacionais, incluindo incêndio de estoques e bens do imobilizado | 27/03/2019 | 986.021 |
| Transporte terrestre | 30/04/2018 | 31.500 |
| Aeronave | 03/02/2018 | USD 40.890 |
| Veículos e responsabilidade facultativa | 13/08/2018 | Valor Mercado – FIPE |

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros

Gestão de capital

A política da Companhia e de suas controladas em manterem uma base sólida de capital resultam na confiabilidade dos investidores, credores e mercado, assim como solidifica alicerces para desenvolvimento de negócios futuros.

Ao administrar seu capital, os objetivos da Companhia e suas controladas são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, capaz de promover a otimização dos custos incorridos.

As operações com instrumentos financeiros derivativos realizadas pela Companhia e suas controladas são mensuradas pelos seus valores justos, com contrapartida no resultado.

a) Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão classificados nas seguintes categorias:

- (i) Ativos e passivos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado;
- (ii) Empréstimos e recebíveis.

As posições dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 eram as seguintes:

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital--Continuação

a) Classificação dos instrumentos financeiros--Continuação

| Ativo | Categoria | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|-----------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | 31/12/2017 | 31/12/2016 | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
| Caixa e equivalentes de caixa | (i) | 31.670 | 48.322 | 42.402 | 49.096 |
| Aplicações financeiras de longo prazo | (i) | 4.230 | 3.903 | 4.230 | 3.903 |
| Contas a receber de clientes | (ii) | 341.340 | 293.657 | 350.323 | 313.196 |
| Outras contas a receber | (ii) | 12.001 | 21.498 | 12.460 | 15.000 |
| Derivativos de moeda | (i) | 158 | - | 158 | - |
| Depósitos judiciais | (ii) | 23.535 | 11.085 | 23.964 | 11.280 |
| Total do ativo | | <u>412.934</u> | <u>378.465</u> | <u>433.537</u> | <u>392.475</u> |
| Passivo | | | | | |
| Fornecedores | (ii) | 75.510 | 64.738 | 88.935 | 67.723 |
| Derivativos de moeda | (i) | 1.595 | - | 1.595 | - |
| Empréstimos e financiamentos | (ii) | 391.906 | 334.801 | 392.660 | 334.852 |
| Outras contas a pagar | (ii) | 52.071 | 76.060 | 64.561 | 78.395 |
| Total do passivo | | <u>521.082</u> | <u>475.599</u> | <u>547.751</u> | <u>480.970</u> |

b) Valores justos dos instrumentos financeiros

As estimativas dos valores justos dos instrumentos financeiros para o período de 2017 consideraram os seguintes métodos e premissas:

- Caixa e equivalentes de caixa: estão apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil, conforme Nota Explicativa 4.
- Aplicações financeiras de longo prazo: estão apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil, conforme Nota Explicativa 5.
- Contas a receber mercado interno e externo: decorrem diretamente das operações da Companhia e suas controladas e são classificados como mantidos até o vencimento, estão registrados pelos seus valores originais, ajustados pela variação cambial, quando aplicável, e sujeitos a provisão para perdas. Os valores contabilizados se assemelham aos valores justos nas datas de encerramento das informações financeiras intermediárias, conforme Nota Explicativa 6.
- Derivativos de moedas: são classificados como ativos e passivos financeiros e estão contabilizados pelos valores atualizados através do resultado, conforme Nota Explicativa 10.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital--Continuação

b) Valores justos dos instrumentos financeiros--Continuação

- Depósitos judiciais: são classificados como empréstimos e recebíveis e atualizados pelo método dos juros efetivos.
- Fornecedores: são classificados como passivos financeiros pelo custo amortizado e os valores são equivalentes aos respectivos valores justos das obrigações registradas nessa rubrica.
- Empréstimos e financiamentos (em moeda nacional e estrangeira): são classificados como passivos financeiros ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos e financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, conforme Nota Explicativa 17.
- Outras contas a pagar: são classificados como empréstimos e recebíveis e atualizados pelo método dos juros efetivos (custo amortizado).

c) Cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos

Os cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos para as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017 consideraram os seguintes métodos e premissas:

- **Non Deliverable Forward (“NDF”)**: os valores de mercado dos contratos de NDF foram obtidos através de informações disponíveis no mercado ativo onde esses instrumentos financeiros são negociados.
- **SWAP**: valor justo de *swaps* de taxas de juros é mensurado como o valor presente de fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem as estratégias de proteção de preços, de taxas de câmbio e de juros estabelecidas pela Companhia e suas controladas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderiam causar um efeito diferente nos valores justos estimados.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes posições com instrumentos financeiros derivativos:

| | Controladora e consolidado | | | |
|-----------------------------|----------------------------|---------------------|----------------------|-------------------|
| | 31/12/2017 | | | |
| | Objeto de Proteção | Moeda de Referência | Valor notional (R\$) | Valor justo (R\$) |
| Non-deliverable forwards | Moeda | USD | 20.390 | (33) |
| Non-deliverable forwards | Moeda | EUR | 3.133 | 44 |
| Swap | Moeda | USD | 101.438 | (1.448) |
| Total derivativos de moedas | | | 124.961 | (1.437) |

Na opinião da Administração da Companhia e suas controladas os seus controles internos são suficientes e adequados para gerenciar os seus instrumentos financeiros derivativos e mitigar os riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado. As controladas Anovis, Inovat e Union não possuíam operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

d) Hierarquias de valores justos

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas, os quais estão registrados pelos seus valores justos. Os diferentes níveis foram definidos da seguinte forma:

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos semelhantes.

Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Hierarquias de valores justos--Continuação

A Companhia e suas controladas evidenciam no quadro abaixo, os seus respectivos instrumentos financeiros derivativos, bem como suas classificações nos níveis supracitados:

| | Controladora e consolidado | | | |
|------------------------|----------------------------|---------|---------|---------|
| | 31/12/2017 | | | |
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
| Contratos NDF (bancos) | - | 11 | - | 11 |
| Swap | - | (1.448) | - | (1.448) |
| | - | (1.437) | - | (1.437) |

A Companhia e suas controladas auferiram ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, conforme o quadro abaixo:

| | Controladora e consolidado | |
|-----------------|-------------------------------|----------------------|
| | Efeito no balanço patrimonial | Efeitos no resultado |
| | 31/12/2017 | |
| | Ativo circulante | Passivo circulante |
| Riscos cambiais | | |
| NDF (bancos) | 158 | (147) |
| Swap | - | (1.448) |
| | 158 | (1.595) |

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

Risco de taxas de câmbio, de juros e operações com instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, tais como NDF's e Swap, para cobrir eventuais posições descobertas e sujeitas a efeitos de flutuações cambiais e de juros.

As operações de derivativos não têm desembolsos iniciais, sendo devidas apenas nos respectivos vencimentos.

Os preços das matérias primas utilizadas pela Companhia e suas controladas são parcialmente referenciados pela cotação do dólar norte americano e do euro, enquanto uma parte significativa dos custos, despesas, investimentos e endividamento, são indexados em reais. Sendo assim, o fluxo de caixa da Companhia é continuamente exposto à volatilidade do dólar e do euro frente ao real e das taxas de juros, especialmente em função da oscilação da moeda americana, já que existe uma parcela de custos e de despesas em Reais.

Para mitigar o risco e diminuir a exposição em relação à volatilidade da moeda estrangeira e seus efeitos sobre as contas em Reais da Companhia, a Administração tem utilizado instrumentos financeiros derivativos, tais como NDFs e swap, cujos objetivos são cobrir eventuais posições descobertas e sujeitas a efeitos de flutuações cambiais no mercado futuro e de taxas de juros. As operações de derivativos não têm desembolsos iniciais, sendo devidas apenas nos respectivos vencimentos.

O valor justo é calculado por fluxo de caixa descontado, e os recebimentos e pagamentos referem-se às previsões de fluxo de caixa no exercício. Abaixo, resumo da exposição líquida da Companhia e suas controladas ao fator taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2017:

| | Consolidado | |
|-----------------------------------|-------------|------------|
| | US\$ mil | US\$ mil |
| | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 2.426 | 2.670 |
| Contas a receber mercado externo | 33 | 1.246 |
| Adiantamento a fornecedor externo | 1.184 | 1.653 |
| Total exposição ativa | 3.643 | 5.569 |
| Empréstimos e financiamentos | (20.780) | (21.141) |
| Fornecedores externos | (6.196) | (6.394) |
| Total exposição passiva | (26.976) | (27.535) |
| Exposição líquida | (23.333) | (21.966) |

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

29. Compromissos de longo prazo

As controladas da Companhia possuem compromissos futuros, oriundos de contratos de fornecimento junto aos seus clientes. Em de 31 de dezembro de 2017 totalizam um montante mínimo de R\$60.941, assim distribuídos (valores nominais):

| Compromissos | consolidado | |
|---------------------------------|--------------------|-------------|
| | 2017 | 2016 |
| Até um ano | 13.890 | 10.489 |
| Mais de um ano e até cinco anos | 66.908 | 52.441 |
| Mais de cinco anos | 11.343 | 20.976 |
| | 92.141 | 83.906 |